

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

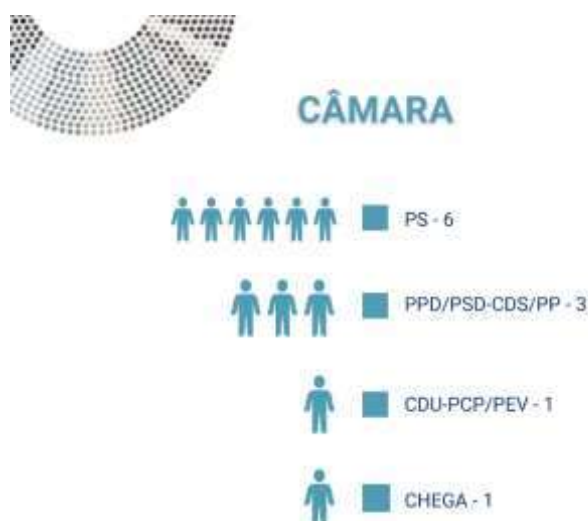
A autarquia de Odivelas, pessoa coletiva territorial, é dotada de órgãos representativos cujo objetivo é a prossecução dos interesses próprios das suas populações conforme estabelecido pelo art.º 237.º, n.º 2 da Constituição da República Portuguesa. Os órgãos representativos do Município, por sua vez, são a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal.

Executivo Municipal

O executivo municipal é responsável pela gestão quotidiana e planificação da atividade do município. Sendo o órgão colegial do município, no caso da autarquia de Odivelas, é composto por um presidente e 10 vereadores/as (um dos quais designado vice-presidente).

Composição do Órgão Executivo

Os 11 mandatos que resultaram das eleições realizadas no dia 26 do mês de setembro de 2021, tomaram posse no dia 19 de outubro de 2021 e foram distribuídos da forma apresentada de seguida.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Apresentava-se da seguinte forma a composição do Executivo da Câmara Municipal, a 31 de dezembro de 2022:

PRESIDENTE



**Hugo Manuel dos Santos
Martins**
(PS)

- Gestão Financeira
- Obras Municipais
- Planeamento Estratégico e Projetos Especiais
- Planeamento Urbanístico
- Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

VEREADORES COM PELOUROS ATRIBUÍDOS



Edgar Luís Simões Valles
Vice-Presidente
(PS)

- Área Jurídica e Organização Municipal
- Cultura e Turismo
- Fiscalização Municipal
- Gestão Patrimonial
- Saúde



**Ana Susana Oliveira
dos Santos**
(PS)

- Coesão Social
- Educação
- Habitação
- Igualdade e Cidadania



Francisco Baptista
(PS)

- Desenvolvimento Desportivo
- Gestão e Ordenamento Urbanístico
- Juventude



**Mónica Lisa Gonçalves
Vilarinho**
(PS)

- Recursos Humanos e Formação
- Licenciamentos e Desenvolvimento Económico
- Tecnologia, Informação e Conhecimento

RELATÓRIO DE GESTÃO



João Paulo da
Cruz António
(PS)

- Proteção Civil Municipal
- Serviço de Veterinária Municipal
- Transportes e Oficinas
- Ambiente

VEREADORES SEM PELOUROS ATRIBUÍDOS



Marco Lemos
Pina
(PPD/PSD)



Ana Isabel
Gomes
(PPD/PSD)



Carla Nazareth
(PPD/PSD)



Painho Ferreira
(CDU - PCP/PEV)



Nuno Beirão
(CHEGA)

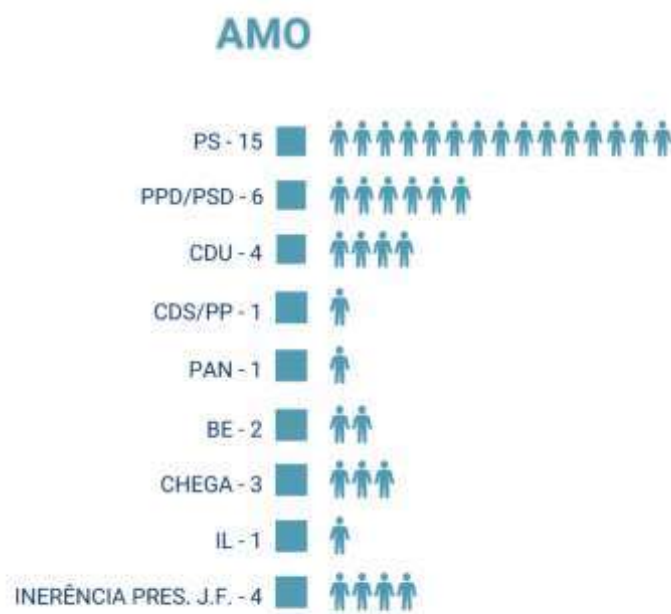
Assembleia Municipal

As principais competências da Assembleia Municipal podem ser elencadas da seguinte forma: acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara; aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento, bem como o Relatório de Prestação de Contas; aprovar taxas, posturas e regulamentos; aprovar o Plano Diretor Municipal e as suas retificações; defender, junto do Poder Central, os interesses da autarquia; delegar nas Juntas de Freguesia, quando necessário, atos de competências da Câmara Municipal.

A Assembleia Municipal (AMO) é composta por 33 são eleitos diretamente, e apresentava-se, à data 31 de dezembro, de acordo com a seguinte representação gráfica:

RELATÓRIO DE GESTÃO

do concelho. À data 31 de dezembro, apresentava-se de acordo com a seguinte representação gráfica



Serviços Municipais

O ano de 2022, encontra-se marcado pelo contexto macroeconómico do país e pelo preço dos bens energéticos e alimentares, pela depreciação do euro, que teve como corolário o reaparecimento da inflação e associado o aumento das taxas de juro.

Mapa de Pessoal

No ano civil de 2021 foi preparado e proposto para aprovação ao Executivo o mapa de pessoal para vigorar em 2022, com a relação dos postos de trabalho ocupados, necessários e previstos nos termos da lei em vigor.

No final de 2022, o número de trabalhadores/as da Câmara Municipal de Odivelas era de 1557 efetivos, o que representa face a 2021, no movimento de entradas e saídas, um saldo positivo de 78 trabalhadores/as.

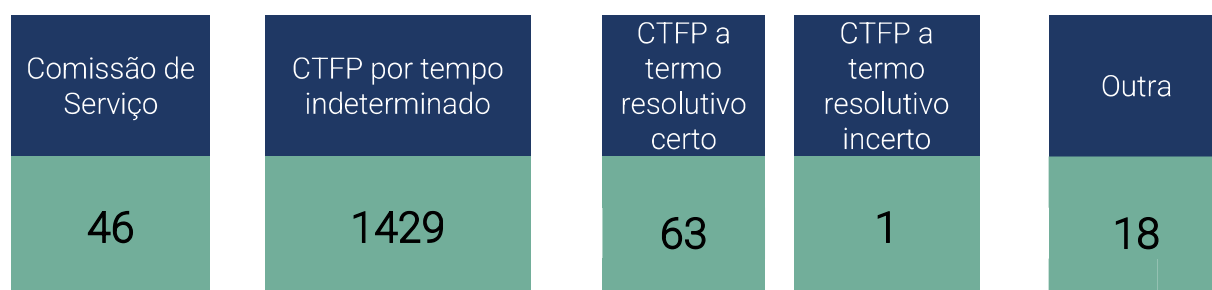
RELATÓRIO DE GESTÃO

Deste total:

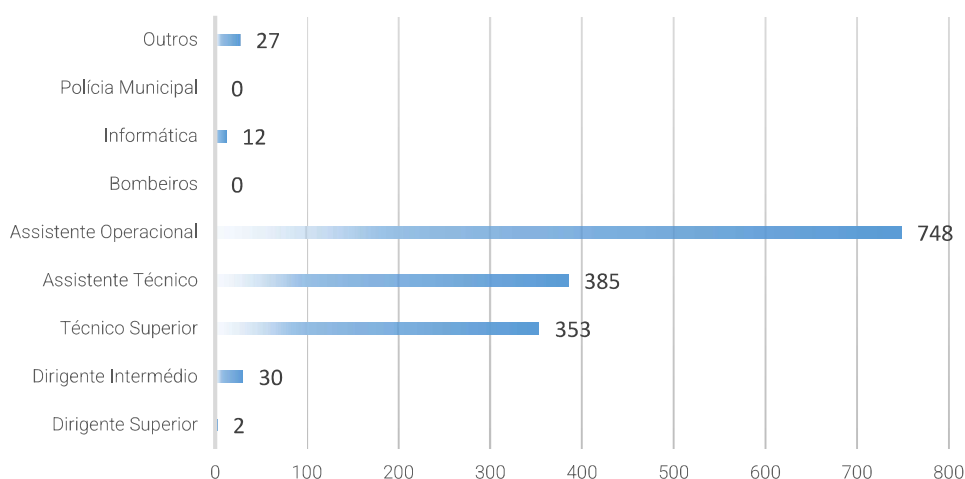
- O vínculo de emprego público que reveste a modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo Indeterminado representa 91,7%, que corresponde a 1429 efetivos;
- O pessoal em Comissão de Serviço representa 2,9%, que corresponde a 46 efetivos.

Figura 1

Contagem dos Trabalhadores por Carreira / Cargo e Modalidade de Vinculação



CARREIRA - CARGO

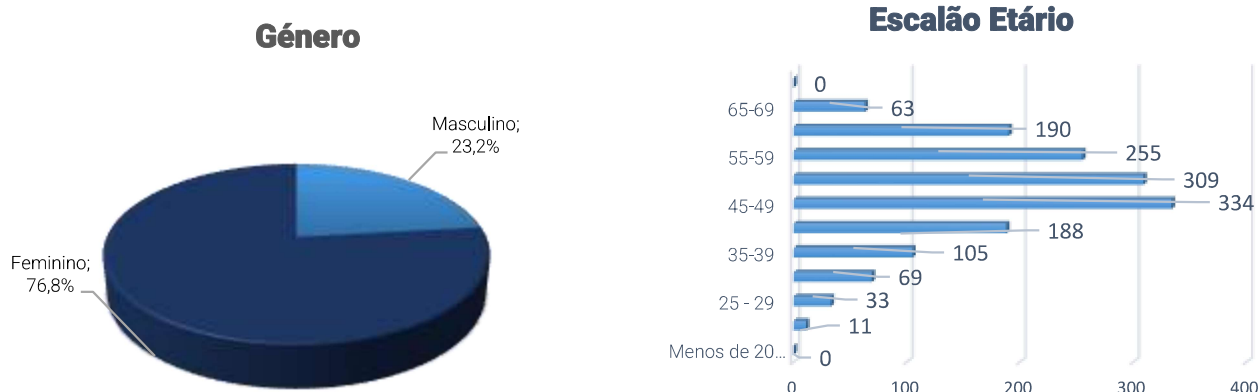


RELATÓRIO DE GESTÃO

A maioria dos trabalhadores/as da CMO, pertence ao género feminino com cerca de 77% (1196 mulheres), o género masculino corresponde a cerca de 23% (361 homens) do total de efetivos.

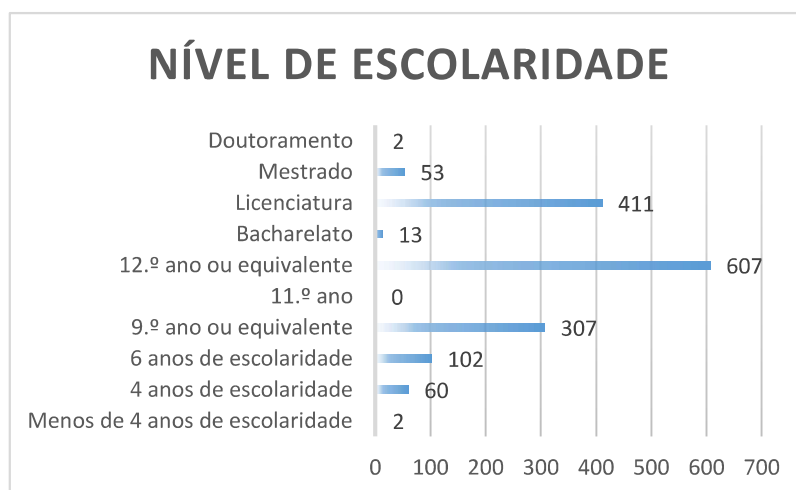
Figura 2

Trabalhadores por Escalão Etário e Género



Analisando a distribuição etária dos efetivos, verifica-se que a maior concentração se encontra na faixa situada entre os 45 e os 49 anos (21 % do total), seguindo-se a faixa entre os 50 e os 54 anos (20%). Registou-se uma distribuição de efetivos por nível de escolaridade idêntica em que o grau académico predominante na CMO é o 12.º ano ou equivalente com 39%, seguido da licenciatura, com cerca de 26,3% do total de efetivos/as.

Figura 3 | Trabalhadores por Nível de Escolaridade



RELATÓRIO DE GESTÃO

Formação

Relativamente à formação interna, em 2022, foram efetuadas 64 ações de formação frequentadas por 528 trabalhadores, com o objetivo de suprir necessidades de formação, perfazendo um total de 849 horas de formação.

Quadro 1

Formação Interna

Designação da Ação	N.º Ações	Duração/horas	N.º de Formandos
Animação de Crianças em Contexto Escolar	1	8	14
Ansiedade, Depressão e Burnout	1	9	7
Auditoria e controlo interno	1	50	2
Canal de Denúncia e Proteção do Denunciante	1	4	16
Coaching e comunicação	1	25	6
Comunicação assertiva e empatia	1	12	13
Comunicação interpessoal e institucional	1	25	2
Condução de Briefings	1	25	1
Criatividade em comunicação	1	50	4
Curso de Monitores de Atividades com crianças	2	10	26
Desenvolvimento de bases de dados	1	25	2
Elaboração de Informações e Pareceres nas Autarquias Locais	1	25	19
Escrita Criativa	1	25	1
Excel Avançado	5	25	29
Excel Inicial	3	50	18
Gestão de Conflitos	1	9	11
Gestão de Projeto	1	25	2
Gestão do Stress Profissional	1	25	10
Iniciação ao EdocLink	1	3,5	1
Iniciação ao EdocLink	1	6	21
Iniciação ao Edoc_Link	1	9	11
Inteligência Emocional	3	25	40
Intervenção pedagógica com e crianças e jovens	1	50	25
Legislação Administrativa	1	25	3
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	1	25	3
Liderança e Trabalho em Equipa	1	25	1
Língua Inglesa - Informação e Orientação	1	25	1
Manuseamento de Extintores	3	2	50
Medidas de primeiros socorros com crianças e jovens	1	25	17
MYDATAmanger – Formação Interlocutores "Privacy Champions"	4	2	32
Novas Formas de Publicidade	1	25	1
Orçamentação dos serviços públicos	1	25	6
Organização pessoal e gestão do tempo	1	25	2
Privacidade e Proteção de Dados - Recolha de Imagem	2	2,5	18
Programação Neuro Linguística – Nível 1	1	12	13
Regime Disciplinar dos Trabalhadores em Funções Públicas	1	21	15
Regulamento Geral de Proteção de Dados	4	7	42
RGPD – Infrações e Consequências	2	2,5	12
RGPD – Realização do Registo de Atividade	1	2	4
Técnicas de Marketing	1	25	5
Técnicas de socorrismo - Princípios básicos	1	25	7
Teletrabalho	1	25	2
Workshop – RGPD – Licitude do Tratamento de dados Pessoais	3	2,5	13
Total	64		528

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relativamente à formação externa, em 2022, foi frequentada por 49 trabalhadores, com o objetivo de suprir necessidades de formação mais específicas, perfazendo um total de 319 horas de formação.

Quadro 2

Formação Externa

Ação	Duração/horas	N.º de formandos
Renovação de CAM	35	2
Prestação de Contas dos Municípios	4	2
2º Congresso Internacional Sobre Animais de Ajuda Social	14	4
Área Urbana de Génese Ilegal – a visão dos Registos	25	14
Contraordenações Ambientais	14	2
Contraordenações rodoviárias	14	2
Contraordenações rodoviárias	6	1
Curso de Entrevista de Avaliação de Competências	30	2
Execuções Fiscais	14	1
Formação de Operadores de Gruas	7	8
Instrutor de Pilates Nível 1	35	1
Oficina da BAD sobre avaliação, seleção e eliminação de documentação	14	1
Programa de Contraordenações rodoviárias e as novas competências dos Municípios	7	2
Renovação CAM	35	1
Renovação de CAM	35	2
Riscos Psicossociais e Stresse no Trabalho	14	1
Submissão de Contratos a Fiscalização Prévia	2	1
VI Encontro nacional de Molinologia	14	2
Total		49

Despesas com o Pessoal

O quadro n.º 3 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2020 a 2022.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 3

Despesas com o Pessoal

un: euros

Descrição	Execução			Variação 2021- 2022
	2020	2021	2022	
Remunerações Certas e Permanentes	20.260.091,71	22.044.018,35	24.295.703,55	10,2%
Titulares de Órgãos de Soberania e				
Membros de Órgãos Autárquicos	237.789,54	251.215,83	256.660,19	2,2%
Pessoal dos Quadros - Regime do				
Contrato Individual de Trabalho	13.956.373,98	15.867.476,07	16.574.521,59	4,5%
Pessoal Contratado a Termo	438.140,02	154.480,55	291.184,55	88,5%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	106.669,35	84.817,80	1.175.407,12	1285,8%
Pessoal aguardando Aposentação	18.517,78	15.516,27	13.591,85	-12,4%
Pessoal em qualquer outra situação	770.471,56	781.043,32	776.900,17	-0,5%
Representação	133.370,64	139.272,27	141.638,82	1,7%
Subsídio de Refeição	1.364.911,65	1.500.019,52	1.580.971,67	5,4%
Subsídio de Férias e Natal	2.762.814,87	2.912.677,13	3.024.233,17	3,8%
Remunerações por Doenças e				
Maternidade/Paternidade	471.032,32	337.499,59	460.594,42	36,5%
Abonos Variáveis ou Eventuais	557.271,35	620.647,50	693.437,30	11,7%
Horas Extraordinárias	94.830,31	111.119,80	139.499,61	25,5%
Ajudas de Custo	5.433,89	1.780,34	6.832,82	283,8%
Abono para Falhas	39.103,86	39.990,38	42.573,78	6,5%
Subsídio de Trabalho Noturno	3.479,29	9.280,72	11.734,27	26,4%
Subsídio de Turno	200.684,05	206.517,02	224.904,00	8,9%
Outros Suplementos e Prémios	158.395,60	160.954,16	162.231,02	0,8%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	55.344,35	91.005,08	105.661,80	16,1%
Segurança Social	6.182.251,69	6.822.893,25	6.637.822,59	-2,7%
Encargos com a Saúde	388.601,57	386.153,10	289.614,78	-25,0%
Outros Encargos com a Saúde	168.633,22	219.387,38	227.910,01	3,9%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	91.911,46	83.218,21	82.656,00	-0,7%
Outras Prestações Familiares	5.924,76	5.291,19	5.083,54	-3,9%
Contribuições para a Segurança Social	5.052.142,88	5.716.168,65	5.717.222,33	0,0%
Acidentes em Serviço e Doenças				
Profissionais	25,00	0,00	0,00	n.a.
Seguros	283.630,80	347.884,65	265.271,84	-23,7%
Outras Despesas de Segurança Social	191.382,00	64.790,07	50.064,09	-22,7%
Total	26.999.614,75	29.487.559,10	31.626.963,44	7,3%

RELATÓRIO DE GESTÃO

No ano de 2022, verificou-se um aumento do executado com Despesas com Pessoal na ordem dos 7,3% (2,1 m.e.), por comparação com o período homólogo do ano anterior. Esta variação das despesas com o pessoal, no ano de 2022, deveu-se sobretudo a:

- Atualização da remuneração mínima mensal garantida (RMMG) de 665,00€ para 705,00€ (40,00€) | 496 trabalhadores abrangidos, implicando um acréscimo de 343.728,00 €/ano
- Aumento salarial, para todos os trabalhadores de 0,9%, implicando um custo anual de 178.380,38 €;
- Recrutamento de 23 novos trabalhadores para diversas áreas de atividade da CMO, no valor total anual de 587.006,15 €;
- Criação de 100 postos no Mapa de Pessoal para 2022 no valor de 500.000,00 €;
- Previsão de 24 novas mobilidades Intercarreiras, no valor de 90.105,25 €.

O referencial contabilístico adotado na elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas das entidades públicas autárquicas, desde o ano de 2020, é o SNC-AP. Este normativo é constituído por três subsistemas contabilísticos complementares: a contabilidade orçamental, a contabilidade financeira e a contabilidade de gestão.

Análise Orçamental

Análise do Orçamento e Grandes Opções do Plano

Na 2.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 13 de dezembro de 2021, foi apresentada a proposta de Orçamento 2022 e Grandes Opções do Plano 2022-2025, num total de Receitas e Despesas de 131.753.780,00 euros.

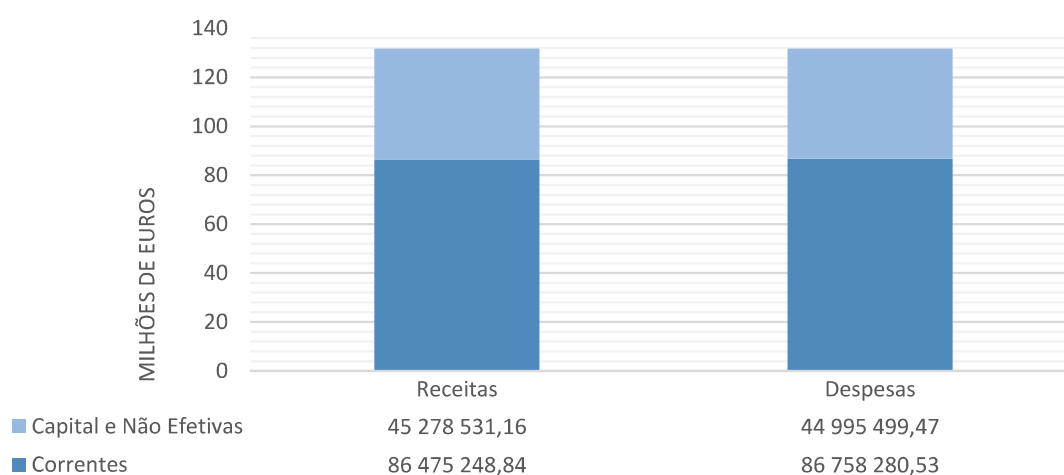
Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 21 de dezembro de 2021, na sua 1.ª Sessão Ordinária.

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 86.475.248,84 euros são correntes e os restantes 45.278.531,16 euros de capital e não

RELATÓRIO DE GESTÃO

efetivas. Em termos percentuais as receitas correntes representam 65,6% e as de capital e não efetivas os restantes 34,4%, do total do orçamento de receita.

Figura 4
Orçamento Inicial por Natureza



As despesas correntes estimadas totalizavam 86.758.280,53 euros ao passo que as de capital cifravam-se nos 44.995.499,47 euros, correspondendo a 65,8% e 34,2% do valor total do orçamento de despesa, respetivamente.

Desta mesma grandeza, 99.306.985,43 euros estão espelhados nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 36.872.696,96 euros se referem ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 62.434.288,47 euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 4 mostra de forma sintetizada a evolução a 3 anos dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 4

Orçamento e GOP's

un: euros

Orçamento de Despesa	2020	2021	2022
Imputação Direta ao Plano	75.523.678,00	96.707.370,00	99.306.985,43
Orçamento Não Imputável ao Plano	27.824.650,00	31.048.430,00	32.446.794,57
TOTAL	103.348.328,00	127.755.800,00	131.753.780,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOPS para 2022 registou um aumento por comparação com os documentos previsionais de 2020 e 2021, representando um crescimento de 27,5%, face a 2020 e de 3,1%, comparativamente a 2021.

No quadro n.º 5 as GOP's, encontram-se desagregadas segundo a sua classificação funcional:

Quadro 5

Estrutura Funcional – GOP's

un: euros

Funções	Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	18.338.528,93
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.344.336,57
	<i>subtotal</i>	<i>19.682.865,50</i>
Sociai	2.1. Educação	26.034.970,08
	2.2. Saúde	1.515.971,22
	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.258.636,57
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	22.081.070,25
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	6.464.485,34
	<i>subtotal</i>	<i>57.355.133,46</i>
Económicas	3.2. Indústria e Energia	1.605.448,37
	3.3. Transportes e Comunicações	12.356.349,48
	3.4. Comércio e Turismo	278.857,46
	3.5. Outras Funções Económicas	268.728,80
	<i>subtotal</i>	<i>14.509.384,11</i>

RELATÓRIO DE GESTÃO

	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	1.359.833,00
Outras	4.2.	Transferências entre Administrações	5.631.958,80
	4.3.	Diversas não Especificadas	767.810,56
<i>subtotal</i>			7.759.602,36
Total das GOP's			99.306.985,43

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2022, representando 57,8% do total inscrito.

No quadro 6 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a sua classificação funcional, verificando-se, que as funções sociais voltam a ser as mais representativas, contribuindo com 71,2% do montante global do PPI.

Quadro 6

Estrutura Funcional – PPI

un: euros

Funções	Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	1.792.874,46
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	34.700,00
	<i>subtotal</i>	1.827.574,46
Sociais	2.1. Educação	16.207.344,51
	2.2. Saúde	1.481.321,22
	2.3. Segurança e Ação Sociais	124.919,68
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	5.032.527,51
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	3.423.085,79
<i>subtotal</i>		26.269.198,71
Económicas	3.2. Indústria e Energia	240.254,18
	3.3. Transportes e Comunicações	8.379.498,95
	3.4. Comércio e Turismo	150.970,66
	3.5. Outras Funções Económicas	5.200,00
<i>subtotal</i>		8.775.923,79
Total do PPI		36.872.696,96

RELATÓRIO DE GESTÃO

Alterações ao Orçamento Inicial

No decorrer do ano em apreço registaram-se trinta (30) Alterações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

Quadro 7

Alterações Orçamentais

Alterações	Modificativas	Permutativas
Orçamento da Receita	2	2
Orçamento da Despesa	2	28
Plano Plurianual de Investimento	2	26
Total	2	28

Alterações ao Orçamento da Receita

Da leitura do quadro 8, evidência para o facto do orçamento inicial da Receita prever um montante global de 131.753.780,00 euros, e após os diversos movimentos de inscrição e anulação efetuados ao longo do período, ter-se fixado num total corrigido de 143.753.780,00 euros, ou seja, um crescimento de 9,1%.

Dentro das quatro alterações orçamentais efetuadas, realce para os movimentos no capítulo das *Transferências e Subsídios Correntes*, referentes ao reajuste dos valores entre a Proposta de Orçamento e o Orçamento de Estado aprovado, que apresentou um aumento na ordem dos 552 mil euros, bem como à inscrição de uma verba de 1.744.821,00 euros, relativa a uma subvenção adicional específica do Fundo Social Municipal (FSM), prevista nos termos do artigo 103º da Lei de Orçamento de Estado 2022.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 8

Alterações Orçamentais à Receita

un: euros

Designação	Previsões Iniciais		Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas		Variação
	Valor	Peso	Inscrições / Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Valor	Peso	
Receita Fiscal	41.173.655,00	31,3%				41.173.655,00	28,6%	0,0%
Impostos Diretos	41.173.655,00	31,3%				41.173.655,00	28,6%	0,0%
Impostos Indiretos	0,00	0,0%				0,00	0,0%	n.a
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4.138.680,00	3,1%		1.103.269,74		3.035.410,26	2,1%	-26,7%
Rendimentos da Propriedade	7.406.410,00	5,6%	63.100,00			7.469.510,00	5,2%	0,9%
Transferências e Subsídios Correntes	30.867.573,84	23,4%	4.195.814,68	1.076.055,00		33.987.333,52	23,6%	10,1%
Venda de Bens e Serviços	2.791.930,00	2,1%	666.259,80	661.286,70		2.796.903,10	1,9%	0,2%
Outras Receitas Correntes	97.000,00	0,1%	66.500,00			163.500,00	0,1%	68,6%
Vendas de Bens de Investimento	60,00	0,0%				60,00	0,0%	0,0%
Transferências e Subsídios de Capital	26.505.945,50	20,1%	2.222.969,58	3.873.794,39		24.855.120,69	17,3%	-6,2%
Outras Receitas de Capital	100,00	0,0%				100,00	0,0%	0,0%
Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	75.000,00	0,1%				75.000,00	0,1%	0,0%
Receita com Ativos Financeiros	74.800,00	0,1%				74.800,00	0,1%	0,0%
Receita com Passivos Financeiros	5.275.992,02	4,0%				5.275.992,02	3,7%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	13.346.633,64	10,1%	11.499.761,77			24.846.395,41	17,3%	86,2%
Total	131.753.780,00	100,0%	18.714.405,83	6.714.405,83		143.753.780,00	100,0%	9,1%

Realce, igualmente, para os movimentos no capítulo das *Transferências e Subsídios de Capital*, mais concretamente, para a regularização das previsões efetuadas nas rubricas referentes a projetos cofinanciados.

Por último, realce para os reforços referentes às incorporações parciais do saldo de gerência anterior, que totalizaram um valor aproximado de 11,5 m.e..

Alterações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa, foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 41.768.447,78 euros, por contrapartida de 29.768.447,78 euros de anulações, assistindo-se deste modo a um aumento de 9,1% do valor global do Orçamento de Despesa Municipal, passando dos 131.753.780,00 euros de dotações iniciais, para os 143.753.780,00 euros de dotações corrigidas, conforme se pode constatar pelo quadro 9.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 9

Alterações Orçamentais à Despesa

un: euros

Descrição	Dotações Iniciais		Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas		Variação
	Valor	Peso	Inscrições / Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Valor	Peso	
Despesas com o Pessoal	33.834.945,69	25,7%	2.767.809,22	2.598.957,27		34.003.797,64	23,7%	0,5%
Aquisição de Bens e Serviços	39.648.945,38	30,1%	13.759.567,78	9.254.557,25		44.153.955,91	30,7%	11,4%
Juros e Outros Encargos	280.922,00	0,2%	12.775,76	42.643,70		251.054,06	0,2%	-10,6%
Transferências e Subsídios Correntes	12.263.192,01	9,3%	6.718.261,13	2.743.481,88		16.237.971,26	11,3%	32,4%
Outras Despesas Correntes	730.275,45	0,6%	62.860,00	10.800,70		782.334,75	0,5%	7,1%
Aquisição de Bens de Capital	36.872.696,96	28,0%	17.797.314,23	13.796.240,50		40.873.770,69	28,4%	10,9%
Transferências e Subsídios de Capital	7.044.891,51	5,3%	649.859,66	1.321.766,48		6.372.984,69	4,4%	-9,5%
Despesas com Passivos Financeiros	1.077.911,00	0,8%				1.077.911,00	0,7%	0,0%
Total de Despesas Correntes	86.758.280,53	65,8%	23.321.273,89	14.650.440,80		95.429.113,62	66,4%	10,0%
Total de Despesas de Capital	44.995.499,47	34,2%	18.447.173,89	15.118.006,98		48.324.666,38	33,6%	7,4%
Total de Despesas Efetivas	130.675.869,00	99,2%	41.768.447,78	29.768.447,78		142.675.869,00	99,3%	9,2%
Total de Despesas Não Efetivas	1.077.911,00	0,8%	0,00	0,00		1.077.911,00	0,7%	0,0%
Total	131.753.780,00	100,0%	41.768.447,78	29.768.447,78		143.753.780,00	100,0%	9,1%

Dentro dos diversos movimentos de reforço, realce para o agrupamento *Transferências e Subsídios Correntes* com o valor de 2,3 milhões de euros, relativos à reposição de prejuízos dos SIMAR (aplicação de resultado líquido do exercício de 2021). Destaque também, para a *Aquisição de Bens de Capital*, mais concretamente para o montante de 2,7 milhões de euros, referente à aquisição de habitações no âmbito do Programa 1.º Direito - Apoio ao acesso à Habitação.

Alterações ao Plano Plurianual de Investimento (PPI)

A análise do quadro 10 permite-nos constatar as alterações orçamentais que o Plano Plurianual de Investimento (PPI) sofreu durante o ano de 2022.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 10

Alterações Orçamentais PPI

un: euros

Funções	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Alterações Orçamentais
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	1.510.543,07	3.327.552,11	1.817.009,04
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	31.000,00	27.433,00	-3.567,00
	subtotal	1.541.543,07	3.354.985,11	1.813.442,04
Sociais	2.1. Educação	14.779.236,75	15.235.085,75	455.849,00
	2.2. Saúde	1.201.952,27	1.179.577,85	-22.374,42
	2.3. Segurança e Ação Sociais	118.709,68	110.408,62	-8.301,06
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	4.173.942,59	6.340.609,10	2.166.666,51
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	3.337.670,24	3.839.211,29	501.541,05
	subtotal	23.611.511,53	26.704.892,61	3.093.381,08
Económicas	3.2. Indústria e Energia	190.154,18	109.915,30	-80.238,88
	3.3. Transportes e Comunicações	7.957.710,49	7.139.150,35	-818.560,14
	3.4. Comércio e Turismo	78.895,39	74.991,27	-3.904,12
	3.5. Outras Funções Económicas	5.200,00	2.153,75	-3.046,25
	subtotal	8.231.960,06	7.326.210,67	-905.749,39
Total		33.385.014,66	37.386.088,39	4.001.073,73

Deste modo, é possível verificar que as despesas de investimentos do orçamento inicial em comparação com o orçamento corrigido obtiveram um crescimento de 12%, correspondentes a um valor de cerca de 4 milhões de euros. Permite, também observar que o aumento verificado foi essencialmente ao nível das Funções Sociais e das Funções Gerais.

Execução Orçamental da Receita

A receita total cobrada atingiu cerca de 107,6 milhões de euros, dos 143,7 milhões de euros de receita corrigida, apresentando uma execução, no fim do ano de 2022, de 74,9%.

De seguida é analisada a receita orçamentada, a receita corrigida e a receita cobrada em 2022. Desta forma, os diferentes capítulos da receita são retratados nos sucessivos momentos da sua evolução ao longo de 2022. Com estes elementos podemos apreciar os desvios dos diferentes valores executados relativamente orçamento tal como se apresentava no final do ano.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Execução da Receita

Estabelecendo o diferencial entre o orçamento original e o corrigido por via das modificações orçamentais, verifica-se que o seu aumento relativo é relevante (cerca de 9%). Este diferencial, que se salda num total de 12.000.000,00 €, resultou, essencialmente, para além da incorporação do saldo da gerência anterior no montante de 11.499.761,77€, de ajustamentos positivos efetuados no agregado Transferências Correntes.

A receita corrente cobrada, face à receita corrente corrigida, teve uma execução de 74,9% e atingiu o montante de 107.685.531,24€, para a qual muito contribuíram todos os capítulos da Receita Corrente, conforme se pode verificar no quadro 11, com uma taxa de execução de 112,8%

O capítulo em destaque é o das taxas, multas e outras penalidades, com um montante de receita cobrada de cerca de 4,6 milhões de euros e execução de 154,8%.

A receita de capital cobrada, no montante de 7.663.787,86€ apresenta, no final do ano, uma execução de 25,4% face à receita de capital corrigida. A reduzida cobrança deveu-se, essencialmente, ao facto de não ser ter efetuado a cobrança do valor de cerca de 18,3 milhões de euros, relativo à ação judicial instaurada contra o Estado Português e que visa ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação” e também pelo facto de se ter contratualizado, junto do Banco BPI, S.A., dois empréstimos de médio e longo prazo na sequência do deliberado pelo Conselho de Administração dos SIMAR, destinados a dotar estes serviços com os fundos necessários à realização de investimentos nas estruturas de abastecimento de água e para aquisição de viaturas de recolha de resíduos urbanos, num valor total de cerca de 5,4 m.e. (valor correspondente à participação do Município de Odivelas nos SIMAR), dos quais apenas foram arrecadados no ano em análise cerca de 3,3 m.e.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 11
Execução da Receita

un: euros

Descrição	Previsão Inicial	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso do Capítulo
Impostos Diretos	41 173 655,00	41.173.655,00	48.404.034,01	117,6%	44,9%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4 138 680,00	3.035.410,26	4.698.193,82	154,8%	4,4%
Rendimentos de Propriedade	7 406 410,00	7.469.510,00	8.284.865,42	110,9%	7,7%
Transferências Correntes	30 867 573,84	33.987.333,52	35.369.939,69	104,1%	32,8%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2 791 930,00	2.796.903,10	3.016.625,33	107,9%	2,8%
Outras Receitas Correntes	97 000,00	163.500,00	155.780,80	95,3%	0,1%
Correntes	86 475 248,84	88.626.311,88	99.929.439,07	112,8%	92,8%
Venda de Bens de Investimento	60,00	60,00	0,00	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	26 505 945,50	24.855.120,69	4.320.971,21	17,4%	4,0%
Ativos Financeiros	74 800,00	74.800,00	0,00	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros	5 275 992,02	5.275.992,02	3.342.816,65	63,4%	3,1%
Outras Receitas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,0%	0,0%
Capital	31 856 897,52	30.206.072,71	7.663.787,86	25,4%	7,1%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	75 000,00	75.000,00	92.304,31	123,1%	0,1%
Saldo da Gerência Anterior	13 346 633,64	24.846.395,41	0,00	0,0%	0,0%
Outras Receitas	13 421 633,64	24.921.395,41	92.304,31	0,4%	0,1%
Total	131 753 780,00	143.753.780,00	107.685.531,24	74,9%	100,0%

É ainda relevante referir, que se contabilizarmos o Saldo de Gerência Anterior como receita cobrada, a taxa de execução global elevar-se-ia para 92,2% e o montante total cobrado elevar-se-ia para 132,5 milhões de euros.

O quadro n.º 11 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 92,8%, pesando as receitas de natureza de capital e outras os restantes 7,2% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 44,9% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 36,9%, da execução da receita.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Impostos Diretos

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro 12.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2022, foi aprovado na 2.^a Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 13 de dezembro de 2021 e deliberado na 4.^a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 23 de dezembro de 2021.

Quadro 12

Impostos Diretos

un: euros

Designação	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Grau de Execução
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	20.783.000,00	20.869.817,24	100,4%
Imposto Único de Circulação (IUC)	3.560.000,00	3.779.505,44	106,2%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	14.977.000,00	21.325.251,76	142,4%
Derrama	1.830.025,00	2.429.459,57	132,8%
Impostos Abolidos	30,00	0,00	0,0%
Contribuição Autárquica (CA)	10,00	0,00	0,0%
Imposto Municipal de SISA	10,00	0,00	0,0%
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	10,00	0,00	0,0%
Impostos Diretos Diversos	23.600,00	0,00	0,0%
Total	41.173.655,00	48.404.034,01	117,6%

Realce para a elevada taxa de execução de impostos diretos que atingiu os 117,6%, ultrapassando deste modo as previsões de cobrança, (regra previsional que refere que as importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração), com especial relevância para o IMT, que alcançou uma taxa de execução de 142,4%.

Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançou taxas de execução superiores às expetativas de arrecadação, situação que é ainda mais relevante se atendermos ao peso dos Impostos Diretos na estrutura da receita do Município.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2022, com igual período dos anos de 2020 e 2021. O quadro 13 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2020-2022.

Da análise verifica-se que, de 2020 para 2021, a receita cobrada variou positivamente em 12,4%, sendo que de 2021 para 2022 a variação voltou a ser positiva, desta feita em de 14,2 p.p.. Em termos nominais significou, de 2020 para 2021, um crescimento de cerca de 10,4 milhões de euros, sendo que de 2021 para 2022, voltou-se a assistir a um crescimento desta feita em cerca de 13,3 milhões de euros.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2021 para 2022, as receitas correntes registaram um acréscimo, de 12,8% e as receitas de capital e outras registaram um acréscimo de 35,9%, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 13.

Quadro 13
Evolução da Receita

un: euros

Receitas	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Taxa Execução
2020			
Receitas Correntes	78.662.802,66	81.404.059,54	103,5%
Receitas de Capital	28.441.921,85	2.365.232,24	8,3%
Outras Receitas	10.414.175,49	104.209,38	1,0%
Total	117.518.900,00	83.873.501,16	71,4%
2021			
Receitas Correntes	84.197.214,00	88.597.951,87	105,2%
Receitas de Capital	32.095.984,33	5.677.119,40	17,7%
Outras Receitas	19.318.301,67	28.475,73	0,1%
Total	135.611.500,00	94.303.547,00	69,5%
2022			
Receitas Correntes	88.626.311,88	99.929.439,07	112,8%
Receitas de Capital	30.206.072,71	7.663.787,86	25,4%
Outras Receitas	24.921.395,41	92.304,31	0,4%
Total	143.753.780,00	107.685.531,24	74,9%

RELATÓRIO DE GESTÃO

No quadro n.º 14 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes os acréscimos mais significativos verificaram-se ao nível do capítulo dos *Impostos Diretos* e das *Transferências Correntes*, com um aumento de cerca de 5,2 e 3,3 milhões de euros, respetivamente.

Dentro das *Transferências Correntes* destaque para a participação do Município nos impostos do Estado, nos termos da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (LOE 2022 - Lei do Orçamento de Estado 2022), que obteve um incremento de 2,7%, face a 2021, totalizando 21.095.578,00 Euros.

No ano em análise verificou-se, um acréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 17,1%, em comparação com igual período do ano anterior.

Quadro 14
Evolução da Estrutura da Receita

un: euros

Receitas	2020		2021		2022		Variação 2021-2022
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Impostos Diretos	39.937.755,39	42,4%	43.198.259,09	40,1%	48.404.034,01	44,9%	12,1%
Impostos Indiretos	-263,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.949.009,83	4,2%	4.011.648,96	3,7%	4.698.193,82	4,4%	17,1%
Rendimentos de Propriedade	6.428.250,29	6,8%	7.346.370,27	6,8%	8.284.865,42	7,7%	12,8%
Transferências Correntes	29.608.881,15	31,4%	32.031.279,92	29,7%	35.369.939,69	32,8%	10,4%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.402.001,76	1,5%	1.927.311,83	1,8%	3.016.625,33	2,8%	56,5%
Outras Receitas Correntes	78.424,12	0,1%	83.081,80	0,1%	155.780,80	0,1%	87,5%
Correntes	81.404.059,54	86,3%	88.597.951,87	82,3%	99.929.439,07	92,8%	12,8%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Transferências de Capital	2.365.232,24	2,5%	5.461.881,82	5,1%	4.320.971,21	4,0%	-20,9%
Ativos Financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Passivos Financeiros	0,00	0,0%	215.237,58	0,2%	3.342.816,65	3,1%	n.a.
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	2.365.232,24	2,5%	5.677.119,40	5,3%	7.663.787,86	7,1%	35,0%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	104.209,38	0,1%	28.475,73	0,0%	92.304,31	0,1%	224,2%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas	104.209,38	0,1%	28.475,73	0,0%	92.304,31	0,1%	224,2%
Total	83.873.501,16	88,9%	94.303.547,00	87,6%	107.685.531,24	100,0%	14,2%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dentro das *Transferências Correntes* destaque para a participação do Município nos impostos do Estado, nos termos da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (LOE 2022 - Lei do Orçamento de Estado 2022), que obteve um incremento de 2,7%, face a 2021, totalizando 21.095.578,00 Euros.

No ano em análise verificou-se, um acréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 17,1%, em comparação com igual período do ano anterior.

Assim, globalmente e em termos evolutivos a receita executada mantém uma tendência de crescimento, atingindo em 2022 um valor superior a 107 milhões de euros.

Evolução dos Impostos Diretos

No quadro 15 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2020 a 2022 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Quadro 15
Evolução dos Impostos Diretos

un: euros

Designação	2020	2021	2022	Variação 2020-2022	
				Valor	%
IMI	20.839.412,94	20.601.816,61	20.869.817,24	268.000,63	1,3%
IUC	3.506.863,40	3.674.947,49	3.779.505,44	104.557,95	2,8%
IMT	13.588.538,61	16.885.100,97	21.325.251,76	4.440.150,79	26,3%
Derrama	1.995.583,08	2.036.394,02	2.429.459,57	393.065,55	19,3%
Impostos Abolidos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Impostos Diretos Diversos	7.357,36	0,00	0,00	0,00	n.a.
Total	39.937.755,39	43.198.259,09	48.404.034,01	5.205.774,92	12,1%

Os Impostos Diretos voltaram a apresentar uma linha de tendência de crescimento, atendendo ao facto dos valores de 2022 terem sido superiores aos de 2021 em cerca de 5,2 m.e.. Este capítulo, continua a ser o de maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 44,9% do total arrecadado no ano.

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro 15, um aumento significativo na cobrança de IMT e da Derrama.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Execução Orçamental da Despesa

A análise do quadro seguinte permite, desde logo, examinar a despesa sob a perspetiva económica identificando-se, por um lado, o destino privilegiado das despesas (correntes ou de capital) e, por outro, a sua natureza (aquisição de bens e serviços, transferências, despesas com pessoal, entre outros). Está igualmente espelhada a decomposição da despesa orçamentada, corrigida e paga, por agrupamentos.

Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 70%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 79,4% e as despesas de capital com uma execução de 51,5%.

Se ao invés do executado (Despesas Pagas), focarmos a análise no realizado (Faturação processada), verifica-se uma taxa de execução de 71,5%, e a existência de faturação no montante de cerca de 2,1 m.e. por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 89,8% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa comprometida 96,3% (compromissos/cabimentos) e a despesa paga alcançou os 81% (pagamentos/compromissos). Salienta-se o facto de existirem cerca de 12,3 milhões de euros de compromissos assumidos e não pagos.

O agrupamento das Despesas com o Pessoal foi o mais representativo do total dos agrupamentos da despesa, tendo registado uma execução de 31,6 milhões de euros.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 16

Execução da Despesa

un: euros

Despesas	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Faturado	Despesas Pagas	Grau Ex. Orçamental
Despesas com o Pessoal	34.003.797,64	32.762.605,34	32.588.879,67	32.376.025,96	31.626.963,44	93,0%
Aquisição de Bens e Serviços	44.153.955,91	40.022.043,52	39.408.418,89	30.031.218,00	29.196.306,92	66,1%
Juros e Outros Encargos	251.054,06	228.575,06	228.575,06	228.421,86	228.421,86	91,0%
Transferências Correntes	13.780.031,90	11.906.892,67	11.637.305,74	11.609.447,59	11.571.472,59	84,0%
Subsídios	2.457.939,36	2.457.889,36	2.457.889,36	2.457.889,36	2.457.889,36	100,0%
Outras Despesas Correntes	782.334,75	670.765,85	670.765,85	670.765,85	670.765,85	85,7%
Correntes	95.429.113,62	88.048.771,80	86.991.834,57	77.373.768,62	75.751.820,02	79,4%
Aquisição de Bens de Capital	40.873.770,69	35.728.059,29	32.408.003,22	20.577.174,32	20.038.564,44	49,0%
Transferências de Capital	6.372.984,69	4.225.083,94	3.781.630,63	3.781.630,63	3.763.676,77	59,1%
Passivos Financeiros	1.077.911,00	1.072.063,17	1.072.063,17	1.072.063,17	1.072.063,17	99,5%
Capital	48.324.666,38	41.025.206,40	37.261.697,02	25.430.868,12	24.874.304,38	51,5%
Total	143.753.780,00	129.073.978,20	124.253.531,59	102.804.636,74	100.626.124,40	70,0%

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 20 milhões de euros, ou seja, 19,9% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

Refira-se também que, foram registados 28.203.210,67 euros de compromissos para anos seguintes, gerando o montante de 12.155.829,26 euros obrigações para períodos futuros.

Evolução da Despesa

Da análise do quadro 17 realce para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2022 ser de 70 pontos percentuais, ou seja, cerca de 2,6% superior quando comparada à alcançada no exercício de 2021, sendo que em termos nominais foram pagos mais cerca de 9,1 milhões de euros.

Num total de orçamento superior em cerca de 8,1 m.e., relativamente ao ano de 2021, o que representa um crescimento de 6%, assistiu-se, ainda por comparação com o mesmo ano, a

RELATÓRIO DE GESTÃO

um crescimento do total cabimentado em 4,5% e uma redução do comprometido em 0,8%. Relativamente a pagamentos, o Município de Odivelas teve capacidade de tesouraria para liquidar 100,6 m.e.. Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 60,4% do total executado no ano de 2022. Realce ainda para o serviço da dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 1,9 milhões de euros, representando desta forma 1,3% do total pago.

Realce, também, para uma execução a rondar os 15,3 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital). Destas, destaca-se um valor de cerca de 5,6 milhões de euros, relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia do Concelho e um valor de cerca de 3,3 m.e. transferido para Instituições sem Fins Lucrativos (Bombeiros, Instituições e Associações).

Quadro 17

Evolução da Despesa

un: euros

Natureza Despesa	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Despesas Pagas	Grau Ex.
2020					
Despesas	79.992.424,	72.338.490,76	71.617.881,50	63.497.55	79,4%
Despesas de	37.526.475,	26.448.805,17	24.569.571,41	13.426.55	35,8%
Total	117.518.900	98.787.295,93	96.187.452,91	76.924.10	65,5%
2021					
Despesas	87.098.497,	78.133.691,75	76.992.266,11	68.521.73	78,7%
Despesas de	48.513.002,	37.574.609,15	35.363.253,13	22.944.18	47,3%
Total	135.611.500	115.708.300,9	112.355.519,24	91.465.91	67,4%
2022					
Despesas	95.429.113,	88.048.771,80	86.991.834,57	75.751.82	79,4%
Despesas de	48.324.666,	41.025.206,40	37.261.697,02	24.874.30	51,5%
Total	143.753.78	129.073.978,	124.253.531,59	100.626.	70,0%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em termos globais foram executados (pagos) em 2022, 100.626.124,40 euros, registando-se assim um acréscimo de 10% relativamente a 2021.

Do total de despesa paga, 75.751.820,02 euros foram de natureza corrente e os restantes 24.874.304,38 euros foram de natureza de capital, obtendo-se deste modo uma variação positiva, face a 2021 de 10,6% nas correntes e um crescimento de 8,4% nas de capital.

Conforme resulta da análise do quadro 18, em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 75,3% do total pago e as de Capital os restantes 24,7%. Destaque para a Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços com um peso na estrutura da despesa de 31,4% e 29%, respetivamente, seguindo-se a Aquisição de Bens de Capital com 19,9% e as Transferências Correntes com 11,5%.

Globalmente, verificou-se um aumento na ordem dos 9,1 milhões de euros do total executado, passando de 91,4 m.e. euros em 2021 para os 100,6 m.e. euros em 2022.

Quadro 18
Evolução da Estrutura da Despesa

un: euros

Despesas	2020		2021		2022		Variação 2021-2022
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	26.999.614,75	35,1%	29.487.559,10	32,2%	31.626.963,44	31,4%	7,3%
Aquisição de Bens e Serviços	23.934.789,73	31,1%	25.783.304,84	28,2%	29.196.306,92	29,0%	13,2%
Juros e Outros Encargos	247.290,39	0,3%	225.996,78	0,2%	228.421,86	0,2%	1,1%
Transferências Correntes	11.585.984,25	15,1%	11.214.763,56	12,3%	11.571.472,59	11,5%	3,2%
Subsídios	0,00	0,0%	1.263.571,89	1,4%	2.457.889,36	2,4%	94,5%
Outras Despesas Correntes	729.871,43	0,9%	546.535,70	0,6%	670.765,85	0,7%	22,7%
Correntes	63.497.550,55	82,5%	68.521.731,87	74,9%	75.751.820,02	75,3%	10,6%
Aquisição de Bens de Capital	9.412.238,17	12,2%	19.484.097,30	21,3%	20.038.564,44	19,9%	2,8%
Transferências de Capital	571.235,05	0,7%	1.029.459,53	1,1%	3.763.676,77	3,7%	265,6%
Ativos Financeiros	109.931,00	0,1%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Passivos Financeiros	3.149.911,90	4,1%	2.247.385,46	2,5%	1.072.063,17	1,1%	-52,3%
Outras Despesas de Capital	183.238,23	0,2%	183.238,25	0,2%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	13.426.554,35	17,5%	22.944.180,54	25,1%	24.874.304,38	24,7%	8,4%
Total	76.924.104,90	100,0%	91.465.912,41	100,0%	100.626.124,40	100,0%	10,0%

Globalmente, verificou-se um aumento na ordem dos 9,1 milhões de euros do total executado, passando de 91,4 m.e. euros em 2021 para os 100,6 m.e. euros em 2022.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Conforme resulta da análise do quadro 18, em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 75,3% do total pago e as de Capital os restantes 24,7%. Destaque para a Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços com um peso na estrutura da despesa de 31,4% e 29%, respetivamente, seguindo-se a Aquisição de Bens de Capital com 19,9% e as Transferências Correntes com 11,5%.

Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação bruta de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2022.

Procedendo à análise do quadro 19, regista-se na rubrica *Terrenos* um valor de 363 mil euros para expropriações destinadas à execução da via T14 ao Concelho da Amadora - nó rodoviário de ligação entre os Bairros Vale Pequeno e Casal do Rato. Na rubrica *Habitações* os valores de aquisições no âmbito do Programa 1.º Direito - Apoio ao acesso à Habitação, num total de 2,2 m.e., e na rubrica *Edifícios*, destaque para a alínea Escolas que absorveu 39,6% do total investido, num total de 7,9 m.e..

Quadro 19
Aquisição de Bens de Capital

un: euros

Investimentos	Execução	Peso
Terrenos	363.831,00	1,8%
Habitações	2.687.074,39	13,4%
Construção	30.221,10	0,2%
Aquisição	2.257.992,67	11,3%
Reparação e Beneficiação	398.860,62	2,0%
Edifícios	10.384.854,84	51,8%
Instalações de Serviços	239.285,72	1,2%
Instalações Desportivas e Recreativas	1.185.803,51	5,9%
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	27.513,96	0,1%
Escolas	7.935.192,20	39,6%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Lares de Terceira Idade	0,00	0,0%
Outros	997.059,45	5,0%
Construções Diversas	4.555.062,84	22,7%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	2.069.629,98	10,3%
Iluminação Pública	13.296,30	0,1%
Parques e Jardins	324.126,10	1,6%
Instalações Desportivas e Recreativas	6.658,49	0,0%
Sinalização e Trânsito	1.143.150,77	5,7%
Cemitérios	0,00	0,0%
Outros	998.201,20	5,0%
Material de Transporte	79.382,52	0,4%
Veículos Ligeiros	79.382,52	0,4%
Veículos Pesados	0,00	0,0%
Equipamento Informático	341.575,80	1,7%
Software Informático	193.678,47	1,0%
Equipamento Administrativo	203.821,46	1,0%
Equipamento Básico	883.013,99	4,4%
Ferramentas e Utensílios	3.919,63	0,0%
Investimentos Incorpóreos	329.768,79	1,6%
Bens de Domínio Público	12.580,71	0,1%
Total	20.038.564,44	100,0%

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no Concelho, repavimentações, execução de passeios, valetas e estacionamento, beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima de 2 milhões de euros, representando desta forma 10,3% do investimento autárquico.

Em termos globais em 2022 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor de 20 m.e..

Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

RELATÓRIO DE GESTÃO

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2022 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

Execução das Grandes Opções do Plano – GOP's

O quadro n.º 20 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Quadro 20

Execução das Grandes Opções do Plano (GOP's)

un: euros

Descrição	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Despesas Pagas	Grau Ex. Orçamental	Peso
Plano Plurianual de Investimentos - PPI	40.873.770,69	35.728.059,29	32.408.003,22	20.038.564,44	49,0%	28,6%
Plano de Atividades Municipais - PAM	69.588.091,21	61.782.721,57	60.456.056,70	50.048.307,75	71,9%	71,4%
GOP'S	110.461.861,90	97.510.780,86	92.864.059,92	70.086.872,19	63,4%	100,0%

Evolução das GOP's

Assim, verifica-se que o PAM representa 71,4% e o PPI os restantes 28,6%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas em GOP's, o PAM teve uma taxa de execução de 71,9%, e o PPI de 49%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de execução de 63,4%.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 21
Evolução das GOP's

un: euros

Descrição	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Despesas Pagas	Grau Ex. Orçamental
2020					
PPI	26.824.144,03	21.795.426,73	20.481.347,98	9.522.169,17	35,5%
PAM	62.285.755,97	49.330.191,41	48.297.956,97	40.394.735,11	64,9%
GOP'S	89.109.900,00	71.125.618,14	68.779.304,95	49.916.904,28	56,0%
2021					
PPI	38.849.076,36	33.515.097,68	31.812.302,37	19.484.097,30	50,2%
PAM	64.232.554,35	50.576.643,93	49.137.153,69	41.437.560,81	64,5%
GOP'S	103.081.630,71	84.091.741,61	80.949.456,06	60.921.658,11	59,1%
2022					
PPI	40.873.770,69	35.728.059,29	32.408.003,22	20.038.564,44	49,0%
PAM	69.588.091,21	61.782.721,57	60.456.056,70	50.048.307,75	71,9%
GOP'S	110.461.861,90	97.510.780,86	92.864.059,92	70.086.872,19	63,4%

Comparativamente e de acordo, com o quadro 21 verifica-se um crescimento no grau de execução orçamental, uma vez que em 2021 se atingiu uma taxa de execução de 59,1%, e em 2022 este indicador fixou-se nos 63,4%.

Execução das GOP's por Funções

Da análise do quadro n.º 22, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo na estrutura: "Sociais" (53%), "Gerais" (21,8%), "Outras" (14,2%), e "Económicas" (11%). Se a hierarquia for estabelecida, em termos de execução orçamental teremos: "Outras" (98,4%), "Gerais" (65,4%), "Sociais" (59%) e por último as "Económicas" (54,9%).

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 22

Execução das GOP's por Funções

un: euros

Funções	Designação	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Pagamentos	Grau Ex. Orçamental	Peso
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	22.016.004,56	20.260.091,21	19.742.993,09	14.151.131,41	64,3%	20,2%
	1.1.1. Administração Geral	22.016.004,56	20.260.091,21	19.742.993,09	14.151.131,41	64,3%	20,2%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.360.896,12	1.304.465,05	1.159.953,29	1.147.136,22	84,3%	1,6%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.360.896,12	1.304.465,05	1.159.953,29	1.147.136,22	84,3%	1,6%
	subtotal	23.376.900,68	21.564.556,26	20.902.946,38	15.298.267,63	65,4%	21,8%
Sociais	2.1. Educação	28.115.567,20	25.394.564,67	24.417.025,71	16.807.878,92	59,8%	24,0%
	2.1.1. Ensino não Superior	25.621.187,14	23.286.428,99	22.417.709,78	14.962.008,99	58,4%	21,3%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	2.494.380,06	2.108.135,68	1.999.315,93	1.845.869,93	74,0%	2,6%
	2.2. Saúde	1.498.426,90	1.352.878,26	1.352.878,26	923.004,24	61,6%	1,3%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	1.498.426,90	1.352.878,26	1.352.878,26	923.004,24	61,6%	1,3%
	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.895.790,50	1.067.336,64	874.212,47	702.293,70	37,0%	1,0%
	2.3.2. Ação Social	1.895.790,50	1.067.336,64	874.212,47	702.293,70	37,0%	1,0%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	24.197.887,74	19.584.236,92	18.601.650,61	14.683.832,82	60,7%	21,0%
	2.4.1. Habitação	4.614.327,15	4.146.771,27	3.459.442,32	3.071.733,43	66,6%	4,4%
	2.4.2. Ordenamento do Território	2.824.187,93	2.032.692,08	1.737.434,72	888.414,18	31,5%	1,3%
	2.4.3. Saneamento	5.621.705,63	5.620.966,83	5.620.966,83	5.160.919,36	91,8%	7,4%
	2.4.4. Abastecimento de Água	4.643.118,02	3.083.867,21	3.083.867,21	3.083.867,21	66,4%	4,4%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	6.494.549,01	4.699.939,53	4.699.939,53	2.478.898,64	38,2%	3,5%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	7.270.852,40	5.959.668,11	5.586.312,04	4.044.035,07	55,6%	5,8%
	2.5.1. Cultura	4.408.136,82	3.459.199,92	3.305.822,94	2.298.685,14	52,1%	3,3%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	2.862.715,58	2.500.468,19	2.280.489,10	1.745.349,93	61,0%	2,5%
Econ.	subtotal	62.978.524,74	53.358.684,60	50.832.079,09	37.161.044,75	59,0%	53,0%
	3.2. Indústria e Energia	3.260.949,12	3.198.131,67	3.198.131,67	2.117.768,71	64,9%	3,0%
	3.2.1. Iluminação Pública	3.260.949,12	3.198.131,67	3.198.131,67	2.117.768,71	64,9%	3,0%
	3.3. Transportes e Comunicações	10.191.814,63	8.960.423,30	7.509.503,25	5.366.652,21	52,7%	7,7%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	10.191.814,63	8.960.423,30	7.509.503,25	5.366.652,21	52,7%	7,7%
	3.4. Comércio e Turismo	329.138,51	278.762,74	275.995,24	72.584,46	22,1%	0,1%
	3.4.1. Mercados e Feiras	81.668,87	65.279,15	65.279,15	33.591,51	41,1%	0,0%
	3.4.2. Turismo	247.469,64	213.483,59	210.716,09	38.992,95	15,8%	0,1%
	3.5. Outras Funções Económicas	216.948,59	196.657,96	191.839,96	127.087,37	58,6%	0,2%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	216.948,59	196.657,96	191.839,96	127.087,37	58,6%	0,2%
Outras	subtotal	13.998.850,85	12.633.975,67	11.175.470,12	7.684.092,75	54,9%	11,0%
	4.1. Operações da Dívida Autárquica	1.330.465,06	1.301.383,47	1.301.383,47	1.301.230,27	97,8%	1,9%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	1.324.465,06	1.299.332,37	1.299.332,37	1.299.332,37	98,1%	1,9%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	6.000,00	2.051,10	2.051,10	1.897,90	31,6%	0,0%
	4.2. Transferências entre Administrações	7.955.639,38	7.952.845,79	7.952.845,79	7.952.845,79	100,0%	11,3%
	4.2.1. Freguesias	5.596.424,50	5.595.655,44	5.595.655,44	5.595.655,44	100,0%	8,0%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	2.359.214,88	2.357.190,35	2.357.190,35	2.357.190,35	99,9%	3,4%
	4.3. Diversas não Especificadas	821.481,19	699.335,07	699.335,07	689.391,00	83,9%	1,0%
	4.3.1. Acordos de Geminação e Cooperação	110,00	-	-	-	0,0%	0,0%
	4.3.2. Outras não Especificadas	821.371,19	699.335,07	699.335,07	689.391,00	83,9%	1,0%
	subtotal	10.107.585,63	9.953.564,33	9.953.564,33	9.943.467,06	98,4%	14,2%
	Total GOP's	110.461.861,90	97.510.780,86	92.864.059,92	70.086.872,19	63,4%	100,0%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Funções Sociais

As Funções Sociais obtiveram um grau de execução nas GOP's 2022 de 59%. Dentro destas, evidência para o código funcional 2.1. Educação que representou 48% do total comprometido em Funções Sociais, a que corresponde um valor na ordem dos 50,8 m.e.. Estes valores referem-se, fundamentalmente, a valores com compromissos assumidos no âmbito de Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (3,1 m.e.), da Construção de Escola EB1/JI em Odivelas (3,8 m.e.), da Construção do Ginásio da Escola EB23 dos Pombais – Odivelas (1,2 m.e.), da Construção do Jardim de Infância da Póvoa de Santo Adrião (820 mil euros), da Ampliação da Escola Bernardim Ribeiro (420 mil euros), dos Refeitórios Escolares EB1/JI (5,1 m.e.) e das Atividades de Enriquecimento Curricular (796 mil euros). Relativamente à Ação Social Escolar. Realce igualmente para os valores comprometidos relativamente ao Transporte Escolar (731 mil euros), às Fichas Escolares (353 mil euros) e às Atividades de Animação e Apoio à Família (864 mil euros).

Na Função Saúde realce para os valores comprometidos relativos às Unidades de Saúde de Odivelas e de Famões, respetivamente, 272 mil e 1 milhão de euros.

Na função Ação Social, realce para o valor de 149 mil euros no âmbito dos tarifários sociais – SIMAR, para a Candidatura "Promoção para a Integração dos Sem Abrigo" com 182 mil euros e para um conjunto de apoios a entidades sociais que somaram um total comprometido de 119 mil euros.

Na subfunção Habitação (2.4.1.), realce para os valores executados com a Reabilitação e Conservação de Fogos na Área do Município (515 mil euros), a Reabilitação de Muros e Jardins da Quinta do Espírito Santo, em Odivelas (259 mil euros), o Programa 1.º Direito - Apoio ao acesso à Habitação (2,1 milhões de euros), o Realojamento de População Carenciada (307 mil euros). No caso da subfunção Ordenamento do Território (2.4.2.), evidência para o facto de se terem comprometido cerca de 1,7 m.e..

Na subfunção Saneamento (2.4.3.) os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, que entre dívida transitada e consumos 2022, somam um valor a rondar os 5,6 milhões de euros e que corresponde a 6,1% do total comprometido em GOP's. Destaque na subfunção Abastecimento de Água (2.4.4.) para o

RELATÓRIO DE GESTÃO

valor de 3 m.e. relativo às transferências para os SIMAR das tranches do empréstimo contraído no valor de 4.858.355,00 euros (valor correspondente à participação do Município de Odivelas nos SIMAR), contratualizado de junto do BPI, destinado a dotar estes serviços dos fundos necessários à realização de investimentos na rede abastecimento águas.

Relativamente, à subfunção Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza (2.4.6.), destaque para os valores pagos referentes à Criação e Preservação de Espaços Verdes que somam no seu conjunto um valor de cerca 1 milhão de euros, relativos, entre outros, com a Manutenção de Espaços Verdes no Concelho (686 mil euros), com o Parque Urbano Integrado da Arroja (195 mil euros).

No código 2.5.1. Cultura, que obteve uma execução orçamental de cerca de 2,2 m.e., há a destacar os valores pagos relativos com a reabilitação da Biblioteca D. Dinis (966 mil euros), Reabilitação dos Claustros do Mosteiro S. Dinis e S. Bernardo - Centro Interpretativo (267 mil euros) e o Centro Cultural da Malaposta (334 mil euros).

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, alcançou um grau de execução de 61%, realce para os compromissos no projeto Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo (416 mil euros) para o equipamento Pavilhão Multiusos de Odivelas (202 mil euros) e para o equipamento Piscinas Municipais (495 mil euros).

Funções Gerais

As Funções Gerais obtiveram uma taxa de execução de 65,4%, e compreendem, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado e os encargos diversos de estrutura, concretamente os valores executados com a Conservação e Beneficiação de Instalações Municipais (650 mil euros), o consumo de água (2 m.e.), eletricidade (2,6 m.e.), a locação de edifícios (760 mil euros), a vigilância e segurança (1 milhão de euros), a limpeza e higiene (989 mil euros), as viaturas municipais (733 mil euros) e com a implementação e utilização de tecnologias de informação (831 mil euros). De salientar a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de execução de 84,3%, obtido, na sua maior parte, pelo apoio às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (1,03 m.e.).

RELATÓRIO DE GESTÃO

Funções Económicas

Destaque para os valores comprometidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (3,1 m.e.), com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (7,5 m.e.), que inclui o montante de cerca de 1,3 m.e. relativo ao acordo Mobilidade AML (Área Metropolitana de Lisboa).

Assim, globalmente as Funções Económicas obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 54,9%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 11%.

Outras Funções

As Outras Funções apresentam uma taxa de execução de 98,4% e um peso na estrutura das GOP's de 14,2%. As relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2022 cerca de 1,3 milhões de euros.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia que totalizaram 5,6 milhões de euros.

Evolução das GOP's por Funções

Em termos evolutivos, de 2021 para 2022, decorre da análise ao quadro 23, que as Funções Sociais, continuam a ser as que mais absorvem os recursos municipais, com um total executado de 37,1 m.e..

Refira-se ainda, que globalmente em 2022, executaram-se nas Grandes Opções do Plano mais 9,1 m.e., comparativamente a 2021, o que representa um acréscimo de 15% no total realizado. Se a comparação for efetuada com o exercício de 2020, verifica-se que se executaram cerca de mais 20,1 m.e., que se traduz num crescimento de 40,4%.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 23

Evolução das GOP's por Funções

un: euros

Funções	Designação	Execução			Variação 2021-2022	
		2020	2021	2022	Valor	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	10.030.963,46	11.291.216,59	14.151.131,41	2.859.914,82	25,3%
	1.1.1. Administração Geral	10.030.963,46	11.291.216,59	14.151.131,41	2.859.914,82	25,3%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.129.820,08	1.084.131,86	1.147.136,22	63.004,36	5,8%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.129.820,08	1.084.131,86	1.147.136,22	63.004,36	5,8%
	subtotal	11.160.783,54	12.375.348,45	15.298.267,63	2.922.919,18	23,6%
Sociais	2.1. Educação	7.816.479,16	14.947.585,45	16.807.878,92	1.860.293,47	12,4%
	2.1.1. Ensino não Superior	6.526.045,50	13.403.902,28	14.962.008,99	1.558.106,71	11,6%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	1.290.433,66	1.543.683,17	1.845.869,93	302.186,76	19,6%
	2.2. Saúde	385.289,06	924.279,30	923.004,24	-1.275,06	-0,1%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	385.289,06	924.279,30	923.004,24	-1.275,06	-0,1%
	2.3. Segurança e Ação Sociais	530.859,90	1.110.050,24	702.293,70	-407.756,54	-36,7%
	2.3.2. Ação Social	530.859,90	1.110.050,24	702.293,70	-407.756,54	-36,7%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	10.367.813,97	11.321.820,67	14.683.832,82	3.362.012,15	29,7%
	2.4.1. Habitação	1.189.277,36	766.366,93	3.071.733,43	2.305.366,50	300,8%
	2.4.2. Ordenamento do Território	1.363.771,12	1.727.042,64	888.414,18	-838.628,46	-48,6%
	2.4.3. Saneamento	5.670.644,97	5.149.746,46	5.160.919,36	11.172,90	0,2%
	2.4.4. Abastecimento de Água	0,00	215.237,58	3.083.867,21	2.868.629,63	1332,8%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	2.144.120,52	3.463.427,06	2.478.898,64	-984.528,42	-28,4%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.325.820,16	3.653.380,36	4.044.035,07	390.654,71	10,7%
	2.5.1. Cultura	1.229.868,58	2.472.398,33	2.298.685,14	-173.713,19	-7,0%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	2.095.951,58	1.180.982,03	1.745.349,93	564.367,90	47,8%
	subtotal	22.426.262,25	31.957.116,02	37.161.044,75	5.203.928,73	16,3%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	1.547.602,20	1.605.627,79	2.117.768,71	512.140,92	31,9%
	3.2.1. Iluminação Pública	1.547.602,20	1.605.627,79	2.117.768,71	512.140,92	31,9%
	3.3. Transportes e Comunicações	4.053.406,06	6.133.962,89	5.366.652,21	-767.310,68	-12,5%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	4.053.406,06	6.133.962,89	5.366.652,21	-767.310,68	-12,5%
	3.4. Comércio e Turismo	672.903,93	128.066,78	72.584,46	-55.482,32	-43,3%
	3.4.1. Mercados e Feiras	643.096,83	94.339,97	33.591,51	-60.748,46	-64,4%
	3.4.2. Turismo	29.807,10	33.726,81	38.992,95	5.266,14	15,6%
	3.5. Outras Funções Económicas	77.802,05	101.373,69	127.087,37	25.713,68	25,4%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	77.802,05	101.373,69	127.087,37	25.713,68	25,4%
	subtotal	6.351.714,24	7.969.031,15	7.684.092,75	-284.938,40	-3,6%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	3.397.878,67	2.473.895,42	1.301.230,27	-1.172.665,15	-47,4%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	3.387.578,88	2.464.118,70	1.299.332,37	-1.164.786,33	-47,3%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	10.299,79	9.776,72	1.897,90	-7.878,82	-80,6%
	4.2. Transferências entre Administrações	5.663.319,35	5.410.595,05	7.952.845,79	2.542.250,74	47,0%
	4.2.1. Freguesias	5.505.182,80	5.362.136,50	5.595.655,44	233.518,94	4,4%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	158.136,55	48.458,55	2.357.190,35	2.308.731,80	4764,3%
	4.3. Diversas não Especificadas	916.946,23	735.672,02	689.391,00	-46.281,02	-6,3%
	subtotal	9.978.144,25	8.620.162,49	9.943.467,06	1.323.304,57	15,4%
Total GOP's		49.916.904,28	60.921.658,11	70.086.872,19	9.165.214,08	15,0%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Execução do Plano Plurianual de Investimentos por Funções

Neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2022, nas diferentes fases do ciclo da despesa, conduzindo a uma apreciação ponderada ao seu comportamento.

No exercício económico de 2022 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), entre outros os projetos de investimento apresentados no quadro 24.

O PPI atingiu um grau de execução de 49%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos.

Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação e pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos), na sua atual redação, implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos no PPI o realizado eleva-se para os 79,3%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas)

Quadro 24

Plano Plurianual de Investimentos – PPI

un: euros

Funções	Fase		
	Lançamento	Adjudicação	Conclusão
Gerais			
Aquisição de Património (Terrenos / Edifícios)	1.290.495,79	773.397,67	711.823,67
Viaturas Municipais	132.355,87	132.355,87	80.100,96
Implementação e Utilização de Tecnologias de Informação	1.069.896,13	1.069.896,13	713.083,40
Sociais			
Equipamentos Escolares - Intervenções Diversas	3.382.689,66	2.560.963,81	1.845.282,48
Ginásio Escola EB23 dos Pombais - Odivelas	1.231.114,06	1.231.114,06	802.902,45
Construção de Escola EB1/JI em Odivelas	3.850.080,97	3.850.080,97	3.835.037,18
Construção do Jardim de Infância da Póvoa de Santo Adrião	820.618,07	820.618,07	808.147,83
Ampliação da Escola Bernardim Ribeiro	420.417,88	420.417,88	419.556,88
Construção da nova EB1/JI da Amoreira - Ramada	5.198.146,39	5.198.146,39	22.029,30
Construção da Unidade de Saúde de Odivelas	272.465,69	272.465,69	174.538,35
Construção da Unidade de Saúde de Famões	1.072.935,12	1.072.935,12	741.377,12
Reabilitação e Conservação de Fogos na Área do Município	460.570,78	460.570,78	387.126,42

RELATÓRIO DE GESTÃO

Programa 1.º Direito - Apoio ao acesso à Habitação	2.298.678,34	2.178.017,34	1.949.987,30
Requalificação do Largo D.Dinis	380.022,92	380.022,92	-
Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos	386.190,17	155.818,81	95.599,65
Bairros Sociais	238.932,48	238.932,48	238.932,48
Parques Infantis	465.129,27	465.129,27	324.126,10
Criação e Preservação de Espaços Verdes	432.400,51	432.400,51	326.176,35
Biblioteca D. Dinis	1.517.502,56	1.517.502,56	966.528,20
Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo	346.079,99	346.079,99	85.227,29
Piscinas Municipais	226.758,99	226.758,99	158.472,45
Económicas			
Intervenções Diversas em Arruamentos	1.037.185,42	787.991,33	309.105,31
Repavimentações Diversas	1.001.762,94	1.001.762,94	490.741,97
Execução e Reparação de Passeios, Valetas e Estacionamento	464.548,58	464.548,58	331.791,06
Sinalização Horizontal, Vertical e Semaforização	303.636,94	145.007,94	97.091,92
Criação das "Zonas 30"	1.137.896,17	1.137.896,17	1.028.044,06
Ligação Viária da Rua Dário de Canas à Rotunda da Repsol, em Odivelas	829.250,76	283.350,76	-
Ligação da Rua Tomás de Anunciação à Rua Combatentes do Ultramar e Zona de Estacionamento Adjacente à Rua Tony de Matos, em Odivelas	469.783,55	469.783,55	400.323,43

Evolução do Plano Plurianual de Investimentos por Funções

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: as "Gerais" (53%), as "Sociais" (51%) e por último as "Económicas" (41%).

Relevante referir que, dos 40,8 m.e. de dotações corrigidas em PPI, foram executados 20 m.e., o que representa um acréscimo de cerca de 554 mil euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: as "Gerais" (53%), as "Sociais" (51%) e por último as "Económicas" (41%).

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 25
Evolução do PPI por Funções

un: euros

Funções	Designação	Execução			Variação 2020-2021	
		2020	2021	2022	Valor	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	1.030.751,82	1.507.263,68	1.933.542,62	426.278,94	28,3%
	1.1.1. Administração Geral	1.030.751,82	1.507.263,68	1.933.542,62	426.278,94	28,3%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	12.557,11	6.293,38	8.848,26	2.554,88	40,6%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	12.557,11	6.293,38	8.848,26	2.554,88	40,6%
	subtotal	1.043.308,93	1.513.557,06	1.942.390,88	428.833,82	28,3%
	2.1. Educação	1.941.085,98	8.086.692,15	8.447.481,88	360.789,73	4,5%
	2.1.1. Ensino não Superior	1.940.886,72	8.086.692,15	8.447.481,88	360.789,73	4,5%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	199,26	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.2. Saúde	381.941,24	880.143,97	915.915,47	35.771,50	4,1%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	381.941,24	880.143,97	915.915,47	35.771,50	4,1%
Sociais	2.3. Segurança e Ação Sociais	14.371,02	243.518,29	29.509,98	-214.008,31	-87,9%
	2.3.2. Ação Social	14.371,02	243.518,29	29.509,98	-214.008,31	-87,9%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	2.063.604,41	2.962.174,97	3.748.152,71	785.977,74	26,5%
	2.4.1. Habitação	598.672,35	258.501,29	2.568.615,98	2.310.114,69	893,7%
	2.4.2. Ordenamento do Território	1.137.696,61	1.543.428,70	765.364,72	-778.063,98	-50,4%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	327.235,45	1.160.244,98	414.172,01	-746.072,97	-64,3%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.050.801,40	1.912.021,69	1.692.802,32	-219.219,37	-11,5%
	2.5.1. Cultura	395.799,86	1.353.745,58	1.253.943,95	-99.801,63	-7,4%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	655.001,54	558.276,11	438.858,37	-119.417,74	-21,4%
	subtotal	5.451.804,05	14.084.551,07	14.833.862,36	749.311,29	5,3%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	34.200,89	44.102,28	106.574,75	62.472,47	141,7%
	3.2.1. Iluminação Pública	34.200,89	44.102,28	106.574,75	62.472,47	141,7%
	3.3. Transportes e Comunicações	2.232.890,27	3.731.230,29	3.117.181,10	-614.049,19	-16,5%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	2.232.890,27	3.731.230,29	3.117.181,10	-614.049,19	-16,5%
	3.4. Comércio e Turismo	650.034,03	110.656,60	38.401,60	-72.255,00	-65,3%
	3.4.1. Mercados e Feiras	642.900,03	94.339,97	33.591,51	-60.748,46	-64,4%
	3.4.2. Turismo	7.134,00	16.316,63	4.810,09	-11.506,54	-70,5%
	3.5. Outras Funções Económicas	0,00	0,00	153,75	153,75	n.a.
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	0,00	0,00	153,75	153,75	n.a.
	subtotal	2.917.125,19	3.885.989,17	3.262.311,20	-623.677,97	-16,0%
Outras	4.2. Transferências entre Administrações	109.931,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	109.931,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	subtotal	109.931,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Total PPI		9.522.169,17	19.484.097,30	20.038.564,44	554.467,14	2,8%

Relevante referir que, dos 40,8 me de dotações corrigidas em PPI, foram executados 20 me, o que representa um acréscimo de cerca de 554 mil euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Despesa vs Receita

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

Execução e Evolução Mensal

Analisando o quadro n.º 26 constata-se que, de 2021 para 2022, a receita arrecadada registou uma variação positiva de 14,2%, variando a despesa paga no mesmo sentido, tendo registado um acréscimo de 10%. Em termos nominais corresponde a um aumento da receita arrecadada de cerca de 13,3 milhões de euros e a um aumento da despesa paga na ordem dos 9,1 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2022 uma taxa de absorção da despesa de 93,4%.

Quadro 26

Execução Mensal

Mês	Receita Cobrada				Variação 2021-22	Despesa Paga				Variação 2021-22
	2020	2021	2022			2020	2021	2022		
Janeiro	6.640.932,50	5.783.461,03	7.453.290,68	28,9%		4.010.581,50	4.542.279,82	5.662.624,02	24,7%	
Fevereiro	5.498.351,11	5.984.868,54	5.871.691,08	-1,9%		6.375.927,48	6.069.390,17	6.389.682,07	5,3%	
Março	4.016.083,08	6.584.161,02	6.810.600,72	3,4%		5.538.062,35	7.478.570,28	9.687.569,66	29,5%	
Abril	6.326.284,99	5.501.655,78	6.187.110,78	12,5%		6.162.891,23	6.210.267,77	5.346.605,42	-13,9%	
Maio	4.828.501,62	6.217.827,78	8.145.625,55	31,0%		5.581.243,93	6.197.570,40	9.284.353,95	49,8%	
Junho	13.511.996,28	15.120.267,33	16.633.729,92	10,0%		7.974.270,25	9.855.929,89	7.718.615,62	-21,7%	
Julho	5.238.440,99	6.118.554,31	7.891.358,96	29,0%		5.659.592,09	8.160.546,84	7.351.846,09	-9,9%	
Agosto	5.258.313,25	6.037.930,60	7.333.517,88	21,5%		6.301.712,97	6.578.183,04	8.026.086,38	22,0%	
Setembro	10.283.644,68	10.185.729,83	10.806.703,94	6,1%		6.277.318,36	8.373.795,79	9.693.536,51	15,8%	
Outubro	5.270.638,09	6.041.810,75	7.899.461,34	30,7%		6.236.674,60	6.372.120,74	7.339.280,28	15,2%	
Novembro	6.071.172,23	6.725.066,22	6.798.307,52	1,1%		6.781.071,97	9.842.572,95	9.607.149,53	-2,4%	
Dezembro	10.929.142,34	14.002.213,81	15.854.132,87	13,2%		10.024.758,17	11.784.684,72	14.518.774,87	23,2%	
Total	83.873.501,16	94.303.547,00	107.685.531,24	14,2%		76.924.104,90	91.465.912,41	100.626.124,40	10,0%	

un: euros

RELATÓRIO DE GESTÃO

Deste modo, e de acordo com o quadro n.º 26, verifica-se do lado da receita, que os meses de junho, setembro e dezembro foram os mais profícuos em termos de cobrança, situação que se explica, fundamentalmente, por serem os meses de arrecadação das prestações do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de março, setembro e dezembro.

Saldo Corrente

Nos termos do art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03/set (RFALEI), o saldo corrente afere-se através da fórmula: Receitas Correntes Brutas Cobradas $\geq$ Despesas Correntes Pagas + Amortizações Médias de Empréstimos de médio e longo prazo (EMLP).

Assim e de acordo com o quadro n.º 27, verifica-se que o saldo corrente foi positivo consubstanciando-se no valor de 22.484.835,50 euros, cumprindo-se desta forma, o princípio do equilíbrio orçamental, acima mencionado.

Quadro 27

Evolução Saldo Corrente

un: euros

	2020	2021	2022
Receitas Correntes Líquidas Cobradas	81.437.361,66	88.597.951,87	99.929.439,07
Despesas Correntes Pagas	63.497.550,55	68.521.731,87	75.751.820,02
Saldo Corrente	17.939.811,11	20.076.220,00	24.177.619,05
		Amortização Média dos EMLP 2022	1.692.783,55
		Diferença	22.484.835,50

Resumo dos Fluxos de Caixa

O mapa de Resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2022, aparece refletido no quadro n.º 28, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam 108.673.352,15 euros, sendo que

RELATÓRIO DE GESTÃO

107.685.531,24 euros são provenientes de receitas orçamentais e 987.820,91 euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Quadro 28

Resumo Fluxos Caixa - Demonstração de Desempenho Orçamental

un: euros

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior	37.458.254,65	Despesas Orçamentais	100.626.124,40
Execução Orçamental	35.536.998,87	Correntes	75.751.820,02
Operações de Tesouraria	1.921.255,78	Capital	24.874.304,38
Receitas Orçamentais	107.685.531,24	Operações de Tesouraria	740.480,74
Correntes	99.929.439,07	Saldo para a Gerência Seguinte	44.765.001,66
Capital	7.663.787,86	Execução Orçamental	42.596.405,71
Outras	92.304,31	Operações de Tesouraria	2.168.595,95
Operações de Tesouraria	987.820,91		
Total	146.131.606,80	Total	146.131.606,80

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (101.366.605,14 euros) inferior em 7.306.747,01 euros à receita efetivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 37.458.254,65 euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 44.765.001,66 euros. Este saldo é constituído por 42.596.405,71 euros de saldo de operações orçamentais e por 2.168.595,95 euros de saldo de operações de tesouraria.

Transferências e Subsídios

Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua atual redação, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico, mas no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 29

Transferências e Subsídios Concedidos

un: euros

Descrição	Execução	Peso
Transferências Correntes	11.571.472,59	65,0%
Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras	9.290,66	0,1%
Privadas	9.290,66	0,1%
Administração Central	278.400,00	1,6%
Estado	278.400,00	1,6%
Continente	8.165.484,82	45,9%
Freguesias	5.643.419,81	31,7%
Associações de Municípios	1.398.828,08	7,9%
Outros	1.123.236,93	6,3%
Instituições sem Fins Lucrativos	3.067.438,95	17,2%
Bombeiros	946.327,27	5,3%
Coletividades, Instituições e Associações	332.314,01	1,9%
Outras	1.788.797,67	10,1%
Famílias	50.858,16	0,3%
Outras	50.858,16	0,3%
Subsídios	2.457.889,36	13,8%
Públicas	2.457.889,36	21,2%
Outras	2.457.889,36	13,8%
Transferências de Capital	3.763.676,77	21,2%
Públicas	3.529.622,23	0,8%
Outras	3.529.622,23	19,8%
Privadas	546,00	100,0%
Instituições sem Fins Lucrativos	233.508,54	1,3%
Bombeiros	136.316,04	0,8%
Coletividades, Instituições e Associações	97.192,50	0,5%
Total	17.793.038,72	100,0%

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Assim e de acordo com o quadro 29, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2022 entre natureza corrente e capital cerca de 5,6 milhões de euros, o que representa 31,7% do total transferido.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Deste modo em 2022 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento de 31,7% nas verbas totais transferidas, ou seja, mais cerca de 4,2 milhões de euros, face a 2021.

Destacam-se os valores transferidos a título de Subsídios, que são referentes à reposição de prejuízos e financiamento dos tarifários sociais respeitantes ao exercício de 2021, pagos aos Serviços Intermunicipalizados Águas e Resíduos Municípios de Loures e Odivelas (SIMAR), e que totalizaram 2,4 m.e.,.

Transferências Obtidas

Os capítulos desagregados no quadro n.º 30, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinados a financiar qualquer tipo de despesas.

Execução das Transferências Obtidas

Dentro das Transferências Obtidas verifica-se que o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente e Capital (FEF) representou 18,4%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 3.581.377,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 20.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, em 2021 a liquidar em 2022 foi fixada em 5%, de acordo com o deliberado na 2.ª Reunião Extraordinária da CMO, realizada a 13 de dezembro de 2021 e na 4.ª Sessão Extraordinária da AMO, realizada a 23 de dezembro de 2021, gerando uma receita 9.554.535,00 euros, representando deste modo 24,1% do total transferido.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 30

Transferências e Subsídios Recebidos

un: euros

Descrição	Execução	Peso
Transferências Correntes	35.369.939,69	89,1%
Administração Central	35.311.143,57	89,0%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	6.556.010,00	16,5%
Fundo Social Municipal (FSM)	3.581.377,00	9,0%
Participação Fixa no IRS	9.554.535,00	24,1%
Transferências de Competências - Lei 50/2018	3.764.249,18	9,5%
Participação no IVA - Art. 26ºA da Lei n.º 73/2013	477.896,70	1,2%
Outras	1.774.821,00	4,5%
Serviços e Fundos Autónomos	9.602.254,69	24,2%
Segurança Social	58.796,12	0,1%
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	58.796,12	0,1%
Transferências de Capital	4.320.971,21	10,9%
Administração Central	4.320.971,21	10,9%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	728.445,00	1,8%
Art. 35.º, n.º3 da Lei n.º 73/2013	197.314,00	0,5%
Projeto "ÓNIS Boleia para a Interculturalidade"	40.316,12	0,1%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados	3.354.896,09	8,5%
Requalificação da Av. D. Dinis	49.859,78	0,1%
Requalificação dos Espaços Públicos em Bairros Sociais na Pontinha	250.712,48	0,6%
Plano de Mobilidade e Transportes de Odivelas	131.184,14	0,3%
Criação das Zonas 30	375.640,47	0,9%
Projeto SEI Ser Família	50.516,64	0,1%
Intervenção de Conservação e Restauro - Túmulo D. Dinis	17.777,52	0,0%
Rede Ecológica Metropolitana Valorização da Natureza, da Biodiversidade, Recreio e Lazer - Zona Verde das Colinas do Cruzeiro - 2.ª Fase - Percurso das Colinas - Passadiços	3.352,57	0,0%
Serviços e Redes de Intervenção Social e Saúde - Pilar Idade +	62.210,26	0,2%
Unidade de Saúde de Famões	766.592,50	1,9%
Reabilitação dos Claustros do Mosteiro S.Dinis e S. Bernardo	357.346,90	0,9%
Reabilitação do Jardim da Quinta do Espírito Santo	186.251,45	0,5%
Requalificação da Biblioteca Municipal D.Dinis	305.834,66	0,8%
Mural 18	13.230,31	0,0%
Inserção de Pessoas em Situação de Sem Abrigo	70.253,57	0,2%
Escola Secundária de Odivelas - Substituição de Coberturas Fibrocimento	339.423,84	0,9%
Construção Cobertura Lazer e Substituição de Coberturas de Fibrocimento - Escola Secundária da Ramada	183.278,28	0,5%
Substituição de Coberturas Fibrocimento - EB23 Vasco Santana, Ramada	9.394,39	0,0%
Plano Municipal para a Igualdade	7.000,00	0,0%
Plano de Emergência de Odivelas - COVID19	173.872,63	0,4%
Plano de Arborização do Concelho de Odivelas	1.163,70	0,0%
Total	39.690.910,90	100,0%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Destaque, também, para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos”, com um valor total de 9.602.254,69 Euros e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como às verbas transferidas pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

Realce ainda para o arrecadado na rubrica 06030199 – Outras, no montante de 1.774.821,00 euros, relativo a uma subvenção adicional específica do Fundo Social Municipal (FSM) no ano de 2022, nos termos do artigo 103º da LOE/2022.

No âmbito das Transferências de Capital, realce para a verba decorrente da aplicação do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, que prevê nos n.ºs 3 e 4 que o excedente a distribuir pelos municípios seja arrecadado como transferência desta natureza, constando a mesma do Mapa XIX do Orçamento do Estado. Realce igualmente, para o facto de o município ter arrecadado no âmbito de projetos cofinanciados, um valor acima de 3,3 milhões de euros. Assim, globalmente, em 2022, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 39.690.910,90 euros, o que representa 36,9%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

Evolução das Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro 31, constata-se um acréscimo das transferências obtidas, do exercício 2021 para 2022, de 5,9%.

Quadro 31

Evolução Transferências Obtidas

un: euros

Ano	Descrição		Total
	Transferências Correntes	Transferências Capital	
2020	29.629.571,95	2.365.232,24	31.994.804,19
2021	32.031.279,92	5.461.881,82	37.493.161,74
2022	35.369.939,69	4.320.971,21	39.690.910,90
Varição 2021-2022	10,4%	-20,9%	5,9%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Indicadores de Natureza Orçamental

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro 37 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita, que representou em 2021 44,9% da cobrança total.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, representarem 60% do total arrecadado, sendo que por Receitas Próprias entende-se como aquelas que o município pode cobrar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos.

Verifica-se um decréscimo do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas.

Quadro 32
Rácios da Estrutura da Receita

Descrição	2020	2021	2022	Variação 2021-2022
Impostos Diretos / Receitas Totais	47,6%	45,8%	44,9%	-1,9%
Receitas Próprias / Receitas Totais	61,9%	60,0%	60,0%	0,0%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	36,4%	36,2%	32,8%	-9,1%
Transferências Totais / Receitas Totais	38,1%	39,8%	36,9%	-7,3%
Receitas Correntes / Receitas Totais	97,1%	93,9%	92,8%	-1,2%
Receitas de Capital / Receitas Totais	2,8%	6,0%	7,1%	18,2%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito à despesa, verifica-se que 31,4%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que 19,9% do mesmo total foi canalizado para investimento e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 1,3% do total realizado.

Quadro 33

Rácios da Estrutura da Despesa

Descrição	2020	2021	2022	Variação 2021-2022
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	35,1%	32,2%	31,4%	-2,5%
Investimento / Despesas Totais	12,2%	21,3%	19,9%	-6,5%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	4,4%	2,7%	1,3%	-52,1%
Despesas Correntes / Despesas Totais	82,5%	74,9%	75,3%	0,5%
Despesas Capital / Despesas Totais	17,5%	25,1%	24,7%	-1,5%

Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 38, é possível verificar que a arrecadação efetuada com a cobrança de Impostos Diretos permitiu cobrir 48,1% do total da despesa paga.

Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 30,8% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 21% do total da despesa.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 34
Rácios Financeiros

Descrição	2020	2021	2022
Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes	33,2%	33,3%	31,6%
Transferências do OE / Despesas Totais	24,8%	26,2%	21,0%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	128,3%	129,3%	131,9%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	17,6%	24,7%	30,8%
Receita Total / Despesa Total	109,1%	103,1%	107,0%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	0,0%	0,9%	13,4%
Impostos Diretos / Despesa Total	51,9%	47,2%	48,1%

Verificação do Equilíbrio Substancial

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2022 registaram-se os seguintes valores:

Quadro 35
Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa

un: euros

Descrição	Valor
Receitas Correntes	99.929.439,07
Despesas Correntes	75.751.820,02
Saldo Corrente	24.177.619,05
Receitas de Capital	7.663.787,86
Despesas de Capital	24.874.304,38
Saldo Capital	-17.210.516,52
Outras Receitas	92.304,31
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	7.059.406,84
Saldo Inicial	35.536.998,87
Saldo Final	42.596.405,71

RELATÓRIO DE GESTÃO

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas da mesma natureza em 24.177.619,05 euros sendo que o Município utilizou 75,8% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 24,2% direcionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi parcialmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total positivo de 7.059.406,84 euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 35.536.998,87 euros, resulta num saldo final orçamental da gerência de 42.596.405,71 euros.

Prazo Médio de Pagamentos

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) no final de 2022 do Município de Odivelas foi de 15 dias, cumprindo-se desta forma com enorme margem a legislação aplicável, ou seja, o PMP 2022 ficou muito abaixo do limite a partir do qual a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), inclui uma Autarquia na lista de incumprimento nesta matéria (90 dias). Apresenta-se abaixo evolução gráfica do PMP a fornecedores do Município, em que fica evidente a redução do mesmo nos últimos 6 anos, passando de 327 dias em 2011 para 22 dias em 2020 e 14 dias no final de 2021.

Figura 6
Prazo Médio de Pagamentos



RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise da Situação Económica e Financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança aliás do que já acontecia no normativo anterior, mas tendo agora em consideração a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022.

Balanço / Estrutura e Evolução

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património da autarquia à data de encerramento de um exercício, dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica e, por outro lado, o Passivo e Património Líquido que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

Pela análise do quadro n.º 36 constata-se que o Ativo e o Passivo verificaram um aumento de 11,5% e 13,5% respetivamente, e que o Património Líquido registou em 2022 uma variação positiva, face a 2021, de 11,4%.

Em 2022, o Ativo do Município de Odivelas atingiu os 406.080.831,81 € o que representa um aumento de quase 41,9 milhões de euros face ao ano anterior (11,5%).

De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Os ativos não correntes, correspondem, *lato senso*, ao que anteriormente se designava por imobilizado, que englobava os bens de domínio público, as imobilizações incorpóreas, corpóreas e os investimentos financeiros. Com a entrada em vigor do SNC-AP os ativos não correntes foram reorganizados de forma diversa, desagregando-se em ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento, ativos intangíveis e participações financeiras. Enquanto se verifica uma relativa correspondência entre os ativos intangíveis e as antigas imobilizações incorpóreas, assim como entre os investimentos financeiros e as participações financeiras,

RELATÓRIO DE GESTÃO

o mesmo já não se passa em relação às restantes contas, pelo que parte dos ativos foi objeto de reclassificação, em 2020, como propriedades de investimento, considerando-se como tal os ativos que geram benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Quadro 36

Balanço – Estrutura e Evolução

un: euros

Rubricas	2022	Peso	2021	Peso	Varição 2021-2022
Ativo					
Ativo não corrente	329.840.631,80	81,2%	294.533.538,16	80,9%	12,0%
Ativos fixos tangíveis	291.821.526,58	71,9%	272.486.666,76	74,8%	7,1%
Propriedades de Investimento	238.000,00	0,1%	238.000,00		0,0%
Ativos intangíveis	148.510,37	0,0%	345.370,40	0,1%	-57,0%
Participações financeiras	33.930.821,99	8,4%	21.278.054,61	5,8%	59,5%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	3.558.054,23	0,9%	0,00	0,0%	n.a.
Cientes, contribuintes e utentes	130.853,15	0,0%	181.752,09	0,0%	-28,0%
Outras contas a receber	12.865,48	0,0%	3.694,30	0,0%	248,3%
Ativo corrente	76.240.200,01	18,8%	69.587.569,02	19,1%	9,6%
Inventários	76.833,40	0,0%	82.644,47	0,0%	-7,0%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	899.943,63	0,2%	111.281,69	0,0%	708,7%
Cientes, contribuintes e utentes	1.085.176,62	0,3%	1.978.250,91	0,5%	-45,1%
Estado e outros entes públicos	214.585,02	0,1%	246.807,22	0,1%	-13,1%
Outras contas a receber	29.052.956,87	7,2%	29.633.950,41	8,1%	-2,0%
Diferimentos	145.702,81	0,0%	76.379,67	0,0%	90,8%
Caixa e depósitos	44.765.001,66	11,0%	37.458.254,65	10,3%	19,5%
Total Ativo	406.080.831,81	100,0%	364.121.107,18	100,0%	11,5%

RELATÓRIO DE GESTÃO

Rubricas	2022	Peso	2021	Peso	Variação 2021-2022
Património Líquido					
Património Líquido					
Património/Capital	259.793.491,98	64,0%	259.793.491,98	71,3%	0,0%
Reservas	4.156.955,56	1,0%	4.156.955,56	1,1%	0,0%
Resultados Transitados	-7.974.756,50	-2,0%	-25.847.612,31	-7,1%	-69,1%
Ajustamentos em ativos financeiros	30.829.745,06	7,6%	19.099.495,76	5,2%	61,4%
Outras variações no património líquido	76.382.443,18	18,8%	74.921.916,50	20,6%	1,9%
Resultado líquido do período	9.758.003,62	2,4%	2.797.993,12	0,8%	248,8%
Total Património Líquido	372.945.882,90	91,8%	334.922.240,61	92,0%	11,4%
Passivo					
Passivo não corrente	13.323.040,38	3,3%	16.558.216,15	4,5%	-19,5%
Provisões	1.606.721,90	0,4%	1.796.019,76	0,5%	-10,5%
Financiamentos obtidos	9.611.409,65	2,4%	12.881.726,20	3,5%	-25,4%
Outras contas a pagar	2.104.908,83	0,5%	1.880.470,19	0,5%	11,9%
Passivo corrente	19.811.908,53	4,9%	12.640.650,42	3,5%	56,7%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	54.164,39	0,0%	78.198,40	0,0%	-30,7%
Fornecedores	1.251.449,17	0,3%	1.090.693,99	0,3%	14,7%
Estado e outros entes públicos	744.314,62	0,2%	717.060,97	0,2%	3,8%
Financiamentos obtidos	6.618.981,03	1,6%	1.077.911,00	0,3%	514,1%
Fornecedores de investimentos	120.372,40	0,0%	10.245,46	0,0%	1074,9%
Outras contas a pagar	8.098.621,83	2,0%	8.938.378,61	2,5%	-9,4%
Diferimentos	2.924.005,09	0,7%	728.161,99	0,2%	301,6%
Total Passivo	33.134.948,91	8,2%	29.198.866,57	8,0%	13,5%
Total Património Líquido e Passivo	406.080.831,81	100,0%	364.121.107,18	100,0%	11,5%

Os ativos fixos tangíveis representam 71,9% do total do ativo (e 88,5% do ativo não corrente), tendo registado um aumento de 19.334.859,82€ face ao ano 2021. Na nota 5 do Anexo às Demonstrações Financeiras (ADF) encontram-se devidamente detalhadas as variações e movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis no ano em apreço.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ao nível das participações financeiras haverá que mencionar as variações ocorridas, que apresentam um aumento face ao ano anterior no valor aproximado de 12.652.767 euros, derivado do reconhecimento na conta 41.2.1 –Participações de Capital - Método de equivalência patrimonial referente aos SIMAR, pela imputação do Resultados Líquidos e variações do capitais próprios, daquela entidade na proporção dos 43%.

As dívidas de terceiros de curto prazo representam 7,6 % do ativo (menos 1,1 p.p. do que no ano transato) e assistiram, entre 2021 e 2022, a uma diminuição do seu valor absoluto em cerca de 685.4 mil euros.

Os diferimentos ascendem a 145.702,81€ e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um ligeiro aumento (cerca de 69 mil euros) relativamente ao ano anterior. Encontram-se os mesmos detalhados no ponto d) da nota 23 do ADF.

É também de referenciar o acréscimo do saldo de disponibilidades, de 37.458.254,65€ em 2021 para 44.765.001,66€ em 2022, apesar da permanente preocupação em pagar aos fornecedores.

No que se refere ao Passivo, o Município fechou o ano com um valor de 33.134.948,91€, sendo constituído em 40,2% por passivo não corrente e em 59,8% por passivo corrente.

Como acima foi referido, em comparação com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação positiva de 13,5%, que resulta essencialmente da diminuição das rubricas do passivo não corrente, tais como os financiamentos obtidos, resultado da transferência de 6 milhões de euros de passivo no exigível a médio e longo prazo para exigível a curto prazo, uma vez que os mesmos vão ser alvo de amortização no primeiro semestre de 2023. Assim passivo corrente, para além desta variação verificada pelo aumento dos “Financiamentos obtidos” (componente curto prazo), também registou aumento na rubrica de “Fornecedores de investimentos”, que foi compensado pela redução em outras, tais como os “Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis” e “outras contas a pagar” onde se compreendem as cauções e os credores por acréscimo (cuja decomposição se encontra evidenciada no ponto c) da nota 23 do ADF).

RELATÓRIO DE GESTÃO

As rubricas de fornecedores e fornecedores de investimento assistiram ambas a um aumento, de 160.755,18€ e 110.126,94€ respetivamente, o que se traduziu num contributo de 0,8% para a variação positiva do passivo total.

Já no que se refere aos financiamentos obtidos (empréstimos bancários) há que registar um aumento do seu valor em 5.541.070,03, decorrente, do valor previsto amortizar para o ano de 2023. No entanto, importa clarificar que, em termos do balanço, e como já acontecia no referencial contabilístico anterior (POCAL), embora agora de forma mais evidente, o capital em dívida encontra-se subdividido em duas parcelas: uma no passivo não corrente (a que não é exigível a curto prazo, ou seja, vencimento para além de um ano) e outra no passivo corrente (a parte que será exigível no curto prazo, isto é, no decurso do ano 2023).

Ainda uma nota relativamente às provisões: elas são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. Provisão é, assim, um passivo de momento ou quantia incertos, porque há incerteza acerca do momento ou da quantia dos dispêndios futuros exigidos na sua liquidação; embora a quantia seja incerta, ela pode ser fiavelmente estimada. São estas características que a diferenciam dos outros passivos, por um lado, e dos passivos contingentes por outro. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Os ajustamentos efetuados entre 2021 e 2022 não foram substanciais, resultando numa redução das provisões em cerca de 189,2 mil euros. O detalhe dos ajustamentos ocorridos e da relação dos processos judiciais que sustentam o registo das provisões encontra-se na nota 15 do ADF.

O Património Líquido do Município (anteriormente designado de “Fundos Próprios”) totaliza, no final de 2022, o valor de 372.945.882,90 €, o que traduz um acréscimo de cerca de 38.023.642,29€ relativamente ao ano anterior. Este crescimento é consequência, essencialmente, de:

- Ajustamentos em ativos financeiros.

RELATÓRIO DE GESTÃO

- variação ocorrida na conta 56 de Resultados Transitados decorre da incorporação dos Resultados Líquidos do Exercício apurados em 2021, no valor de 2,7 milhões de euros, de acordo com o deliberado pelos órgãos colegiais.

Demonstração de Resultados

O resultado líquido apurado no exercício ascende a 9.758.003,62€, consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza, verificando-se um aumento face ao ano transato na ordem dos 6.960.010,50€. Os rendimentos em 2022 cifraram-se em cerca de 98 milhões de euros para um nível de gastos de aproximadamente 88,2 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento quer dos rendimentos, quer dos gastos, de 10,7% e 2,8% respetivamente, o que se traduziu no aumento do resultado líquido apurado no exercício de 248,8%.

Podemos verificar que se assistiu a um aumento de 2,4 milhões de euros dos gastos face ao ano anterior. O mesmo sucedeu com os rendimentos, embora numa escala superior: o aumento foi de 9,4 milhões de euros.

As transferências e subsídios concedidos assistiram a uma ligeira diminuição de 397 mil euros (-3,2%) comparativamente com 2021.

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os fornecimentos e serviços externos (36,8%), os gastos com o pessoal (34,3%), e as transferências e subsídios concedidos (13,6%). Só estas 3 rubricas são responsáveis por cerca de 84,8% do total de gastos. Se a estes somarmos as depreciações e amortizações atingiremos os 98,4% do total de gastos em 2022.

Comparativamente com o período de 2021, os fornecimentos e serviços externos assistiram a uma variação positiva de 12%, correspondente a um aumento de 3.494.966,82€, essencialmente: aumento dos gastos com serviços especializados (180 mil euros), rendas e alugueres (100 mil euros), bem como outros serviços (856 mil euros). Paralelamente, assistiu-se igualmente à variação positiva de alguns outros custos, tais como refeições escolares (641 mil euros). Enquanto os gastos relacionados com a recolha e tratamento de resíduos urbanos assistiram a um aumento de cerca de 210 mil euros, os gastos com

RELATÓRIO DE GESTÃO

limpeza e higiene, por um lado e os de conservação e reparação de ativos fixos, por outro, assistiram a uma redução na ordem dos 139 mil euros e dos 73 mil euros respetivamente.

Quadro 37

Demonstração de Resultados (DR) – Estrutura e Evolução

un: euros

Rendimentos e Gastos	2022	2021	Variação 2021-2022
Impostos, contribuições e taxas	52.237.758,54	47.239.630,23	10,6%
Vendas	1.589.878,21	1.065.482,75	49,2%
Prestações de serviços e concessões	1.352.224,05	857.475,59	57,7%
Transferências e subsídios correntes obtidos	34.940.554,13	33.571.122,82	4,1%
Rendimentos /Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-1.215.998,01	-2.389.182,10	-49,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-33.450,18	-28.253,80	18,4%
Fornecimentos e serviços externos	-32.525.777,30	-29.030.810,48	12,0%
Gastos com Pessoal	-30.317.715,95	-30.428.391,84	-0,4%
Transferências e subsídios correntes concedidos	-12.017.698,05	-12.415.541,58	-3,2%
Prestações sociais	-39.443,35	-46.879,87	-15,9%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-36,23		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-185.104,62	170.560,37	-208,5%
Provisões (aumentos/reduções)	189.297,86	-66.636,28	-384,1%
Outros rendimentos	9.135.622,52	8.203.185,87	11,4%
Outros gastos	-1.072.335,32	-3.625.109,31	-70,4%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	22.037.776,30	13.076.652,37	68,5%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-12.058.605,41	-10.061.129,50	19,9%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	9.979.170,89	3.015.522,87	230,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	7.198,06	6.332,94	13,7%
Juros e gastos similares suportados	-228.365,33	-223.862,69	2,0%
Resultado antes de impostos	9.758.003,62	2.797.993,12	248,8%
Resultado líquido do período	9.758.003,62	2.797.993,12	248,8%

RELATÓRIO DE GESTÃO

As depreciações e amortizações do exercício incrementaram em cerca de 1,9 milhões de euros em relação ao valor que haviam assumido em 2021, o que corresponde a um aumento de 19,9%, tendo ascendido a 12 milhões de euros.

Na rubrica de impostos, contribuições e taxas registo o crescimento de 10,6%, o que representa uma cobrança superior em cerca de 5 milhões de euros, comparando com o período homólogo do ano anterior.

Indicadores Económico-Financeiros

Os indicadores económico-financeiros estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras (Balanço e Demonstração de Resultados) e são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua performance, servindo para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo.

No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas..

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Pela análise dos rácios da estrutura do ativo, podemos ver que ela não se alterou entre 2021 e 2022 tendo-se, no entanto, assistido a um reforço do peso do ativo não corrente sobre o total do ativo o que determinou que o peso do ativo não corrente sobre o corrente tenha passado de 423% em 2021 para 432 % em 2022, ou seja, o ativo não corrente é cerca de 4 vezes superior ao corrente.

No que se refere à estrutura do passivo, assistiu-se a uma clara inversão do peso de cada uma das componentes (não corrente e corrente) no total do passivo. O passivo corrente é agora superior ao não corrente. Tal motivou igualmente a alteração substancial dos indicadores relativos ao passivo exigível, por referência ao património líquido: enquanto o

RELATÓRIO DE GESTÃO

coeficiente de endividamento de curto prazo passou de 3,8% para 5,3%, o de médio e longo prazo passou de 4,9% para 3,6%.

Quadro 38

Rácios da Estrutura do Balanço

Descrição	2021	2022
Estrutura do Ativo		
Ativo não corrente / Ativo Total	80,9%	81,2%
Ativo corrente / Ativo Total	19,1%	18,8%
Estrutura do Passivo		
Passivo Corrente / Passivo total	43,3%	59,8%
Análise do Passivo		
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo		
Passivo corrente / Património líquido	3,8%	5,3%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo		
Passivo não corrente / Património líquido	4,9%	3,6%
Índices de Liquidez		
Caixa e depósitos / Passivo corrente	296,3%	225,9%
Ativo corrente / Passivo corrente	550,5%	384,8%

O ativo não corrente constitui basicamente o investimento direto da autarquia. Ao compararmos esta componente do ativo (investimentos) com o endividamento a médio e longo prazo, verificamos que enquanto que, em 2021, o primeiro superava o segundo em quase vinte e uma vezes, o que significa que apenas cerca de um quinto do ativo não corrente avaliado está a ser financiado por endividamento a médio e longo prazo, em 2022 este indicador sofreu uma redução de 17,7%, o que significa que cerca de um sexto do ativo não corrente está a ser financiado por endividamento de médio e longo prazo. Este indicador representa a garantia, em bens, da autarquia aos seus financiadores. No entanto, e como já foi atrás referido, há que ter algum cuidado ao analisá-lo, já que mais de 40% do total de ativos da autarquia são bens de domínio público. Portanto, este indicador de solvência deverá ser encarado como meramente indicativo.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 39

Indicadores de Gestão Patrimonial

Descrição	2021	2022
Liquidez Geral (Ativo corrente/ Passivo corrente)	5,51	3,85
Solvabilidade (Património Líquido / Passivo total)	11,47	11,26
Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo Total)	0,92	0,92

No que se refere à análise dos índices de liquidez, poderemos constatar uma diminuição do ativo corrente sobre o passivo corrente, de 2021 para 2022.

Endividamento Municipal

Stock da Dívida / Estrutura e Evolução

O recurso ao endividamento autárquico está sempre dependente de duas variáveis: do nível de receitas arrecadadas e do volume de investimento a realizar.

Tendo a receita total, em 2022, superado os 107 milhões de euros, como já vimos anteriormente, há que sublinhar que, deste montante, cerca de 3,3 milhões se reportam a passivos financeiros que se mostraram necessários para financiar os investimentos em curso, o que explica a inscrição deste valor, no ano em análise, no agregado “Empréstimos contraídos e utilizados no período” no quadro seguinte, que espelha a evolução da dívida, referente ao Município, nos últimos três anos.

Numa tendência inversa à dos últimos anos, assistiu-se em 2022 a um crescimento da dívida, de médio e longo prazo, em 16,3%, passando a dívida de 13.959.637,20€, em 2021, para 16.230.390,68€ em 2022. Este aumento de 2.270.753,48€ deveu-se, como se pode verificar da leitura do quadro n.º 40, por um lado à contratação e respetiva utilização dos dois empréstimos contratados para Investimentos na Rede de Abastecimento e Aquisição de Viaturas de Recolha dos SIMAR, no total de 3.342.816,65 euros, e por outro à amortização dos empréstimos contraídos em anos anteriores, que em 2022 foi de 1.072.063,17 euros.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 40

Stock da Dívida

un: euros

Descrição	2020	2021	2022
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	19.141.696,98	15.991.785,08	13.959.637,20
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	0,00	215.237,58	3.342.816,65
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	3.149.911,90	2.247.385,46	1.072.063,17
5 - Retificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	15.991.785,08	13.959.637,20	16.230.390,68
Taxa de Crescimento da Dívida	-0,16	-0,13	0,16

Serviço da Dívida / Estrutura e Evolução

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2022:

Quadro 41

Serviço da Dívida

un: euros

Data da Aprovação pela AM	Finalidade do Empréstimo	Caracterização do Empréstimo	Capital		Encargos do Ano		Encargos do Ano Vencidos e Não Pagos	Dívida em 31 de Dezembro
			Contratado	Utilizado	Amortização	Juros		
Médio e Longo Prazo								
26/03/2018	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	17.625.652,78	17.625.652,78	1.072.063,17	212.897,42	0,00	12.672.336,45
27/08/2020	SIMAR - Inv. Rede Água	Banco Português de Investimento	4.858.355,00	3.299.104,79	0,00	12.392,07	0,00	3.299.104,79
27/08/2020	SIMAR - Viaturas	Banco Português de Investimento	632.874,00	258.949,44	0,00	1.234,47	0,00	258.949,44
Total			23.116.881,78	21.183.707,01	1.072.063,17	226.523,96	0,00	16.230.390,68

Verifica-se que no ano de 2022 o Município de Odivelas liquidou 1.072.063,17 Euros, relativos a amortizações de capital e 226.523,96 euros, referentes a juros remuneratórios de empréstimos de M/L prazo contratados.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 41
Evolução do Serviço da Dívida

un: euros

Descrição	2020	2021	2022
Juros	236 990,60	216 220,06	226 523,96
Amortizações	3 149 911,90	2 247 385,46	1 072 063,17
Total	3 386 902,50	2 463 605,52	1 298 587,13
Taxa de Crescimento	-25,5%	-27,3%	-47,3%

Pode-se constatar pelo quadro que antecede que, tanto os encargos financeiros, como os passivos financeiros, apresentam variação negativa face ao executado em 2022, dando origem, no seu cômputo geral, a um decrescimento do serviço da dívida, entre 2021 e 2022, de 47,3%

Limite da Capacidade de Endividamento

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (doravante RFALEI) veio, no seu artigo 52.º, estabelecer um novo conceito no que concerne ao endividamento municipal, que é o de dívida total de operações orçamentais..

O n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 estabelece que, sempre que um município cumpra o limite estabelecido no n.º 1 do mesmo artigo, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu o limite de dívida total em 2022, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 42

Mapa Demonstrativo da Capacidade de Endividamento

un: euros

Demonstração do cálculo dos limites da dívida total municipal para 2022	MONTANTE
Receita Corrente Líquida 2019	100.455.672,54
Receita Corrente Líquida 2020	105.028.635,27
Receita Corrente Líquida 2021	111.088.813,44
Total da Receita Corrente Líquida 2019 - 2021	316.573.121,25
Média da receita Corrente Líquida	105.524.373,75
Limite da dívida Total	158.286.560,63
Situação da dívida total municipal a 31 de Dezembro de 2022	MONTANTE
Total das dívidas a terceiros	28.604.221,92
Contribuição SM/AM/SEL/Entidades Participadas	9.694.576,81
Dívida Total	38.298.798,73
Total da Dívida não orçamental	2.168.595,95
Total do Capital Excecionado	0,00
Total do FAM	0,00
Dívida Total excluindo Não Orçamental, Capital Excecionado e FAM	36.130.202,78
Situação face aos limites	MONTANTE
Margem Absoluta	122.156.357,85
Margem Utilizável	24.431.271,57

Aplicação de Resultados

Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2022, no montante de 9.758.003,62 euros (nove milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, três euros e sessenta e dois cêntimos), que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja incorporado na totalidade na conta 56.1 – “Resultados Transitados”.